ANNO LX — NUMERO 210

[illegible] 12 DE SETEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de setembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 45 minutos da noite, pela linha terrestre.)

Foi nomeado juiz de direito da comarca da Imperatriz no Maranhão, o bacharel Alexandrino Dias Ferreira Guimarães.

— Foi nomeado chefe de policia da Parahyba, o bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, juiz de direito da comarca de São João.

— Foi tambem nomeado chefe de policia do Amazonas, o bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte, juiz de direito da comarca do Piancó.

— Foi ainda nomeado chefe de policia de Alagôas, o bacharel Domingos José Alves da Silva, sendo exonerado de igual cargo na Parahyba.

— Foi removido da comarca de Marajó, no Pará, para a de Piancó, na Parahyba, o juiz de direito bacharel José Cavalcante d'Albuquerque Uchôa.

— Foram reconduzidos no cargo de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, o bacharel Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda;

Do termo de Anadia, nas Alagôas, o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 10 de setembro.

O cholera-morbus manifestou-se na região de Lérida, na Catalunha.

As devastações da epidemia ainda não são muito consideraveis; todavia receia-se que ella se estenda e desenvolva.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de setembro de 1884.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9,720—DE 3 DE SETEMBRO DE 1884

Usando da attribuição que me confere a Constituição Politica do Imperio, no art. 101, § 5, e tendo ouvido o Conselho de Estado, Hei por bem Dissolver a Camara dos Deputados e Convocar outra, que se reunirá extraordinariamente no dia 1 de março do anno proximo vindouro.

Felippe Franco de Sá, do Meu Conselho, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 3 de Setembro de 1884, 63º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.
Felippe Franco de Sá.

DECRETO N. 9,721—DE 3 DE SETEMBRO DE 1884

Tendo por decreto desta data Dissolvido a Camara dos Deputados e Convocado outra, que se reunirá extraordinariamente no dia 1 de março do anno proximo vindouro, Hei por bem convocar para o mesmo dia a nova Assembléa Geral, Designando, de conformidade com o art. 2º, § 3º, 2ª parte, da lei n. 2,675 de 30 de outubro de 1875 e com o art. 170 do Decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, o dia 1 de dezembro do corrente anno para se proceder, em todo o Imperio, á eleição de Deputados.

Felippe Franco de Sá, do Meu Conselho, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de Setembro de 1884, 63º da Independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador
Felippe Franco de Sá.

Ministerio do Imperio

Por despacho de 30 de agosto foram nomeados para os cargos de secretarios das provincias:

De Sergipe, o bacharel Augusto de Borburema.

Do Piauhy, Francisco Augusto Pereira da Costa.

— Por despacho de 2 do corrente mez:

Foi jubilado, conforme requereu, o bacharel João Vicente da Silva Costa, no lugar de professor da cadeira de arithmetica e geometria do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, visto contar mais de 35 annos de effectivo serviço no magisterio.

Foram agraciados com os seguintes gráos da Ordem da Rosa:

Commendador, o coronel João de Oliveira Guedes, pelos relevantes serviços que prestou ao Estado e á humanidade, concedendo liberdade gratuita a 11 escravos.

Cavalleiro, Charles Henry, bibliothecario da Sorbona, em França.

Por decretos de 3 do corrente:

Foram exonerados, a pedido:

O bacharel Laurindo Carneiro Leão do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo do lugar de juiz substituto da comarca da capital da provincia de Goyaz.

Foi declarado sem effeito o decreto de 10 de maio ultimo, que nomeou o bacharel Pelino Joaquim da Costa Guedes para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayna, na provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter aceitado a referida nomeação.

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca do Baixo Mearim, na provincia do Maranhão, bacharel Francisco José Monteiro Junior, por não ter entrado em exercicio no praso legal.

Foi dispensado, a pedido, o juiz de direito Torquato Mendes Vianna, do cargo do chefe de policia da provincia da Bahia.

Foram removidos:

O juiz municipal de orphãos, bacharel João Gualberto Torreão da Costa, do termo de Coroatá para o do Rosario, ambos na provincia do Maranhão, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Emiliano José Rodrigues, da comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia, para a do Baixo Mearim, de 2ª entrancia, ambas na provincia do Maranhão.

Foi nomeado o juiz de direito Vital Ferreira de Moraes Sarmento para o cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 30 do mez findo:

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Herculano Augusto de Padua e Castro do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Penha do Rio do Peixe, na provincia de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Alfredo Moreira Gomes no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo de Areia, na provincia da Parahyba.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Santa Barbara, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Manoel José Moreira dos Santos,

Do do Rio Novo, na mesma provincia, o bacharel José Marianno Bezerra Carneiro Cavalcante.

Do de Santarém, na do Pará, o bacharel Joaquim Eloy Vasco de Toledo.

Do de Miranda, na de Matto-Grosso, o bacharel Eduardo Augusto Nogueira de Camargo.

Do de Porto da Folha, na de Sergipe, o bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Dos de S. Miguel Irituia e Ourem, na do Pará o bacharel Joaquim José Rodrigues Collares.

Foi privado do posto nos termos do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, por não ter prestado juramento e assumido o exercicio no praso legal, o tenente-coronel Clementino da Costa Carvalho, nomeado para commandante da 3ª secção do batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Estancia, da provincia de Sergipe.

— Não foi agraciado João Antonio Gonçalves, condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

— Foi expedido o seguinte aviso:

3ª secção.—Ministerio dos Negocios da Justiça.—Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 148 de 8 do corrente transmittio V. Exc. o que lhe dirigio o juiz de direito da comarca do Ingá, consultando si á vista do § 1º do art. 1º da lei n. 2,395 de 1 de setembro de 1873 deve requisitar do commandante superior da guarda nacional da mesma comarca um official para conduzir um preso tambem official á prisão militar que houver no lugar, e, na falta desta, a que for designada como mais decente.

Resolvendo pela affirmativa a duvida proposta, tenho a declarar que a disposição citada, só permittindo chamar a guarda nacional nos casos de guerra externa, rebellião, sedição ou insurreição, exclue nas circumstancias ordinarias os serviços de guarnição, rondas, aquartelamentos e outros de natureza semelhante, mas não podia comprehender em taes restricções o modo pratico de observar uma regalia, que ficou subsistente, e que interessando ao decoro da propria classe dos officiaes, não contraria o intuito da lei citada, que restringio onus e trabalho, sem comtudo prejudicar as prerogativas conferidas pela legislação anterior, nem o expediente indispensavel para a boa marcha do serviço.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Maria Sodré Pereira.*—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Ministerio da Fazenda

Por decreto e titulo de 30 de agosto proximo passado foram nomeados:

Primeiro escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, o 2.º João de Barros Pereira do Lago.

Segundo dito idem, o 3.º Carlos Eustaquio da Costa.

Treceiro, o praticante Domingos Diogo Braga.

Por decreto de igual data foi exonerado, a seu pedido, Antonio Ayres de Aguiar do logar de solicitador dos Feitos da Fazenda da provincia do Espirito Santo.

— Foi expedida esta circular:

Circular n. 31.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1884.

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, em rectificação á circular n. 21 de 14 de Maio do corrente anno, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para o devido conhecimento e execução, que conforme já foi decidido pela ordem n. 591 de 2 de outubro de 1876, e não pela de n. 759 de 30 de outubro de 1878, como por equivoco vem mencionado na referida circular, devem ser reunidas as differenças encontradas nas mercadorias declaradas nas diversas addições da nota para o respectivo despacho, afim de se fazer effectiva a imposição da multa de direitos em dobro, estabelecida no art. 19 do decreto n. 4510 de 20 de abril de 1870, que se refere ao art. 553 do Regulamento de 19 de setembro de 1860—*Manoel Pinto de Souza Dantas.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 30 de agosto ultimo foram promovidos:

A marechal de exercito graduado, o tenente-general, Visconde de Pelotas.

A tenente-general, o tenente-general graduado Salustiano Jeronymo Reis.

A' marechaes de campo os brigadeiros Manoel Deodoro da Fonseca, Barão de Batovy, Visconde Maracajú.

Concederam-se as honras de capitão do exercito ao tenente honorario Gervasio dos Santos Tavares, e as de tenente pharmaceutico ao exalferes pharmaceutico do corpo de saude do mesmo exercito José da Costa Vallim Junior, pelos bons serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

Concedeu-se reforma, com o soldo por inteiro, de conformidade com que dispõe o § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, ao cabo de esquadra do 15.º batalhão de infantaria João Fidelis de Carvalho, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

— Por decretos de 2 do corrente:

Foram promovidos, com antiguidade de 26 de agosto ultimo, a capitão para a 2ª companhia do 1.º corpo de cavallaria o tenente Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto e a tenente da referida arma, o alferes Manoel José Rodrigues.

Passaram a aggregados á arma a que pertencem de conformidade com o art. 31 do decreto n. 772 de 31 de Março de 1851 o capitão da 2ª companhia do 1.º corpo de cavallaria José Luiz Alexandre Ribeiro e o tenente da referida arma Pedro Cabral Godolphim.

Foram transferidos:

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, o alferes do 11.º batalhão de infantaria, Manoel Firmino de Souza, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Para a 4ª companhia do 11.º batalhão de infantaria o capitão do 13.º batalhão da refereferida arma, João Cesar Sampaio, e daquelle para este corpo o capitão Lauriano Pereira de Souza para a 2ª companhia.

Concederam-se as honras do posto de alferes ao ex-voluntario da patria Bernardino Carlos da Costa.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Não sendo procedentes as razões expostas pelo encarregado das obras militares dessa provincia, no officio, que, por cópia, acompanhou o de V. Exc. n. 229, de 7 de agosto proximo findo, em vista do que informa no parecer junto, tambem por cópia, o brigadeiro quartel-mestre general deve a companhia da illuminação a gaz dessa capital, na responsabilidade pelos prejuizos causados ao Estado com estravasamento de gaz no quartel do 14.º batalhão de infantaria, em Março ultimo: o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc.— *Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1884.

Illm. e Exm Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em solução aos seus officios ns. 200 e 201 de 16 de julho ultimo, que, tendo o director do Arsenal de Guerra dessa provincia violado o artigo 353 do regulamento que baixou com o decreto n. 5118 de 19 de outubro de 1872, nomeando Antonio Gonçalves de Oliveira para o lugar de guarda-fiel do deposito de polvora de Imbiribeira, quando já estava completo o numero de guardas do dito Arsenal, não póde o governo mandar a importancia dos vencimentos pedidos pelo mesmo ex-guarda, que os deverá reclamar d'aquelle director, visto ser elle o unico responsavel por esse acto.

Deus Guarde a V. Exc.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Marinha

Per avisos de 29 de agosto findo foram nomeados:

Commandante do encouraçado *Mariz e Barros*, o capitão de fragata Manoel Soares Pinto, em substituição do capitão de fragata Felippe Orlando Short.

Commandante da canhoneira *Affonso Celso*, o 1. tenente Arthur de Azevedo Tompson, em substituição do capitão-tenente Henrique Messeder da Rocha Freire.

Ministerio de Estrangeiros

— Por decreto de 23 de agosto proximo passado foi aposentado no cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario o conselheiro Joaquim Maria Nascente de Azambuja.

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 11 DE SETEMBRO DE 1884

Ordem do dia n. 1,484

Para conhecimento da guarnição e fins convenientes, faço publico que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communicou-me em officio de 9 do corrente que, o Ministerio da Guerra em aviso circular de 26 de agosto ultimo declarou que, conforme se acha determinado nos avisos circulares de 14 de janeiro de 1856, 29 de novembro de 1879 e 25 de agosto de 1880, sempre que as transferencias de officiaes do exercito, de uns para outros corpos, se effectuarem á pedido dos interessados, devem todas as despezas de transporte correr por conta dos *Joaquim Elias de Albuquerque R. Barros.* mesmos, sendo pagas pelo Estado unicamente quando forem ordenadas por conveniencia do serviço publico.

(Assignado).—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

INTERIOR

Correspondencia do « Diario de Pernambuco »

RIO DE JANEIRO—CÔRTE, 4 de setembro de 1884.

SUMMARIO:—*Dissolução da Camara e convocação de outra.—Terminação dos trabalhos parlamentares no praso devido.—A receita votada pelo Senado.—As modificações feitas.—O additivo concernente aos bilhetes do Thesouro.—Modificação feita pelo Senado.—Fins da medida.—Projecto sobre o estado servil do Sr. Silveira da Motta.—Precedentes invocados pelo Sr. Cotegipe sobre o dia do encerramento da sessão.—As duas ultimas sessões da Camara.—Votação do projecto que augmenta a deputação do Pará.—O additivo sobre a conversão dos bens das ordens religiosas.—Discurso do Sr. Ferreira Vianna.—Votação.—A dissolução e a unica realidade do systema representativo.—A fusão e suas provaveis consequencias.—A mão do finado.*

A' esta hora é já sabido em todos os pontos do imperio a que chega o telegrapho, que finalmente te foi hontem dissolvida a Camara dos Deputados e convocada outra extraordinaria para o 1.º de março.

Não foi preciso haver prorogação.

E se mais essa anomalia se não juntou ás que se notam na situação provisoria de que acabamos de sahir, foi isto devido, não só a bôa vontade que geralmente houve em ambas as camaras, de que os trabalhos não fossem além do praso ordinario da sessão, como, principalmente, a empenho que nisto mostrou o Sr. Cotegipe fazendo até trabalhar o Senado no domingo, 31 do passado, para o que de vespera convocou uma reunião extraordinaria « na forma do art. 4.º do regimento, » disse S. Exc.

Foi precisamente nesse dia que alli se terminaram os trabalhos, sendo approvada em 3.ª discussão a receita com as emendas e additivos da commissão, salvos alguns destes que foram rejeitados, ou alterados. E desde já notarei as modificações resultantes da votação:—foi separado e voltou a commissão para ser novamente considerado o additivo que abria um credito para o contracto de um profissional que viesse estudar as jazidas de guano de Fernando de Noronha; ficou limitada ás loterias extrangeiras a prohibição de venda de bilhetes na côrte; foi regeitado o additivo relativo a taxa de pennas d'agua, que tinha caracter de imposto progressivo; foi tambem rejeitado o que determinava que os exercicios financeiros correspondessem aos annos civis, vigorando de janeiro a dezembro, e ficou prejudicado o outro que prorogava o orçamento até 31 de dezembro de 1885.

Concorreu muito para a não adopção desses dous artigos o receio de que a Camara fizesse questão da incompetencia do Senado para tomar a iniciativa na prorogação de leis de orçamento, e rejeitasse a medida, tornando assim necessaria uma segunda fusão.

Ficaram assim concluidos os trabalhos n'aquella sessão, não sem alguma discussão, já porque o Sr. Affonso Celso, como relator da commissão vio-se na obrigação de dar breves explicações sobre as novas alterações que propoz e os que aceitou, quer por que o Sr. Dantas, que não havia tomado a palavra na 2.ª discussão, promettendo fazel-o na 3.ª, teve de desempenhar-se desse compromisso, para dar sua opinião sobre varias questões, que haviam sido aventadas, e ligeiramente esboçar o seu plano de administração financeira ante os dados colhidos no Thesouro, comparados com a receita e despesas decretadas. S. Exc. annunciou que, dentro do corrente exercicio, « precisará fazer uma grande operação de credito para converter 47,000 contos de bilhetes do Thesouro existentes em circulação. »

Isto, porém, não quer dizer que realisada essa operação, o governo se limitará aos 16,000 contos em bilhetes do thesouro, que a lei autorisa-o emittir como antecipação de receita no fim do exercicio, e que pouco depois não tenha, por meio de taes bilhetes, levado para o Thesouro quanto as reservas dos Bancos do Brasil e Hypothecario, como acontece actualmente. Basta attender ao modo porque no Senado foi modificado o additivo que foi da Camara, autorisando o recebimento dos mesmos bilhetes em pagamento nas estações publicas, para ver que assim não acontecerá.

O Sr. Affonso Celso, achando, no parecer que lavrou, que essa providencia « pode ser de muita utilidade nas quadras de escassez de numerario, que por vezes se faz sentir na praça, principalmente em fins de semestre, » disse que a commissão adheria a ella, modificando, porém, os seus termos, para autorisal-a tão sómente para quando seja preciso supprir a falta ou deslocação de numerario á *juizo do governo.* »

E assim redigio o artigo:

« Fica o governo autorisado a permittir, quando julgar necessario ou conveniente, que sejam recebidos nas repartições de fazenda desta côrte, em quaesquer pagamentos, pelo tempo que marcar, e mediante o respectivo desconto, os bilhetes emittidos pelo thesouro como antecipação de receita, até o limite da lei. Estes bilhetes devem ser do valor de 1:000$ cada um, a prazo de seis ou de 12 mezes, e o juro pago antecipadamente ou depois de vencido. »

Como se vê, isto é cousa muito diversa do que se pretendia com o additivo approvado pela Camara, que transcrevi na carta anterior. O que queria esse additivo, cujo autor, o Sr. Soares, deputado por Minas, e director de um banco nesta praça, em que o negociante possuidor de um bilhete do Thesouro perdesse no momento em que lhe conviesse convertel-o em dinheiro, ou cousa que o valha, como mandal-os para a Recebedoria e para a Alfandega para pagamento dos impostos.

Por esse modo teriam os bancos facilidade de negociar e fazer circular taes bilhetes nos quaes teem elles immobilisada, para o commercio e para a industria, avultada massa de numerario que tem ficado sempre em repouso por que o Thesouro paga os bilhetes que se vencem com outros á vencer. Adoptada a providencia lembrada pelo Sr. Soares, os bilhetes do Thesouro, á medida que fossem sahindo por uma porta iriam entrando por outra, e isto alem dos riscos e perigos que a medida encerra, inutilisaria o fim da lei que autorisou a emissão dos bilhetes do Thesouro, como recurso para occorrer tanto ás necessidades imprevistas na liquidação dos exercicios, como as despezas urgentes no principio de cada exercicio que entra.

Voltando ao Senado, de cujos trabalhos fallava não devo omittir que sendo o dia 31 o ultimo em que houve sessão, aproveitou o Sr. Silveira da Motta, que sabia não teria mais neste anno outra occasião para apresentar, acompanhando-o de poucas palavras, um projecto sobre o estado servil, que antecipadamente elle considera substitutivo do do governo, declarando entretanto, que votará por este se o seu não for adoptado.

A idéa capital desse projecto: « é da data da lei á sete annos ficarem libertos todos os escravos existentes no imperio, com a obrigação de servir por mais dous annos aos seus ex-senhores mediante um salario mensal que poderá ser arbitrado pelo juiz de orphãos e variará entre 10$ e 20$, segundo as aptidões. »

Contem muitas outras disposições como desenvolvimento d'aquella.

No dia 1º do corrente nada havia a fazer no Senado, e nem mesmo nenhuma materia havia sido dada para a ordem do dia; mas como na sessão de 30 houvesse o presidente annunciado que na forma dos estylos ia officiar ao governo « pedindo designação do dia hora e lugar em que S. M. o Imperador receberá a deputação que tinha de ir pedir a designação do dia e hora do encerramento da sessão da Assembléa Geral » compareceram além dos membros da mesa, mais outros senadores. Não tendo o governo respondido, retiraram-se.

No dia seguinte reunida a mesa, e achando-se presentes somente 21 senadores, disse o Sr. Cotegipe:

« Hoje finda o prazo legal das sessões da Assembléa Geral Legislativa. Como o Senado tem conhecimento, officiou-se ao governo, pedindo dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador se digna receber a deputação que tem de solicitar do mesmo augusto senhor a designação do dia, hora e lugar do encerramento da Assembléa Geral.

« Não tendo até agora a mesa tido communicação alguma por parte do Ministerio do Imperio, entendo que devemos continuar a reunirmo-nos até receber resposta, sem comtudo deliberarmos sobre qualquer materia, que seja de nossas attribuições.

« Por consequencia, a mesa comparecerá e convido os Srs. senadores para comparecerem amanhã, afim de aguardarmos communicação do ministerio.

« E faço o Senado reunir-se amanhã, porque ha muitos precedentes de que o encerramento da Assembléa Geral não seja no dia 3 de setembro, por vezes tem sido no dia 4 e quando se tem reunido a Assembléa Geral no 1 de janeiro tem-se encerrado em 3 de maio.

« Pelo que parece-me estar dentro da legalidade reunindo o Senado no dia de amanhã.

« Hoje não pode haver sessão. »

De facto, embora os precedentes invocados pelo Sr. Cotegipe, a sessão ordinaria que é de 4 mezes e começa em 3 de maio, deve terminar em 2 de setembro, e é até esse dia que os deputados percebem subsidio. E de facto, a sessão de hontem, 3, só servio para ser lido o decreto de dissolução e pagar-se o subsidio intregal sem multa.

Nos dias 1 e 2 houve sessão na Camara. N'aquelle foi recebido o orçamento da receita enviado do Senado, mandado imprimir, e dado para ordem do dia seguinte; approvou-se a cançada emenda do Senado ao projecto que augmentou a deputação do Pará, sendo em seguida apresentada e votada a respectiva redacção; adiou-se para a sessão seguinte a votação da redacção do orçamento da fazenda, e houve tempo ainda para que os Srs. Mafra e Antonio Pinto fallassem de cousas de suas provincias.

A sessão do dia 2, não foi dedicada somente a approvação de varias redacções pendentes e das emendas á receita. Sendo a ultima opportunidade que havia para os deputados que tinham ainda alguma cousa a dizer, aproveitaram-n'a tambem os Srs. Prisco Paraiso, Thomaz Pompeu e Bento Celiano: o primeiro para requerer que fosse tambem publicada, no *Diario Official*, a defesa, ou resposta do director da casa de correcção ao relatorio da commissão que foi áquelle estabelecimento examinar o modo porque era alli feito o serviço, por ordem do Sr. Moura, quando ministro da justiça, em virtude de queixas e reclamações apparecidas na imprensa, relatorio que já foi publicado á requerimento do Sr. Tarquinio de Souza; o segundo para responder a um discurso do Sr. Viriato de Medeiros, no Senado, sobre negocios do Ceará, fazendo o historico dos successos que deram-se nessa provincia por occasião da eleição de 1881; o terceiro, finalmente, para chamar a attenção do governo para o que se está passando na comarca de Bom Conselho, onde as cousas se estão encaminhando de modo a fazer crer, que se pretende repetir a mesma scena da eleição anterior, em que os eleitores conservadores foram privados de comparecer ao collegio eleitoral, plano este que se espera terá o apoio do actual juiz municipal, que contam estará então na vara de juiz de direito, tendo por auxiliares o delegodo e subdelegado, individuos que tendo sido demittidos á bem do serviço publico pelo Sr. Doria foram a pouco nomeados para esses cargos.

Entrando em discussão as emendas á receita, e não obstante a pressa com que se pretendia que fossem ellas votadas, conseguio o Sr. Ferreira Vianna obter a palavra, para tratar, principalmente, do additivo referente aos bens das ordens religiosas, lamentando que o Senado maudasse a Camara, quando esta apenas tinha 24 horas para deliberar, emendas e additivos sobre assumptos importantissimos, de que ella não tinha cogitado, por não constarem da proposta do governo, e que, entretanto, reclamam serio estudo e offerecem fundado motivo de impugnação.

Fallando em termos moderados, mas com a eloquencia e proficiencia que lhe são conhecidas, e resumindo-se quanto pediam as circumstancias, mostrou que a materia, envolvendo questões de direito publico ecclesiastiaco, não devia, pela sua natureza, ser « inserida na proposta de receita geral do imperio, e tão pouco como medida procedente de um corpo conservador e vitalicio como o Senado. »

O leitor já conhece o additivo de que se trata, adoptado pelo Senado para corrigir a disposição do decreto do Sr. Maciel, que autorisava a emittir apolices, o que era uma operação do credito de que a lei de 1870 não cogitou. O que mais provocou as censuras do Sr. Ferreira Vianna, foi a segunda parte desse additivo que assim resa:

« Inscriptas por conta dos respectivos conventos, com a clausula de inalienaveis, estas apolices considerar-se-hão amortisadas com a extincção das mesmas ordens conforme direito. »

Nessa disposição vê o honrado deputado equivocos improprios da sabedoria do Senado, em materia tão delicada, e por isso « reclama e protesta contra a usurpação que se pretende fazer, simulando disposições legislativas, de direitos que não foram disputados a igreja e antes estão confirmados por seguidas leis em vigor no imperio. Parece ao Senado que os bens das ordens religiosas pertencem aos religiosos, e que desapparecendo estes, passam aquelles ao Estado; ha nisto engano: as ordens religiosas não estão extinctas por nenhuma lei no Brasil, e a attribuição de renovar o seu pessoal pela admissão de noviços, não é tanto da assemblea geral, como das assembleas provinciaes; o additivo não só condemna as ordens religiosas, como antecipadamente faz a partilha dos seus despojos, e não era de certo o Senado, representante autorisado do espirito de conservação da sociedade aquelle, dentre todos os ramos do poder publico, a quem cabia a iniciativa de um desengano tão formal do restabelecimento desses institutos religiosos.

O orador não sabe como a nossa epocha deslumbrada pelos sentimentos da iniciativa e do individualismo, quer trancar as portas da paz áquelle que já está desesperado de viver em um mundo de contrariedades, de violencias, de vexames, e de [illegible] forte regalias e privilegios.

« Como se comprehende tal contradicção, pergunta elle, em uma sociedade que prima, segundo seu pregão, pelas aspirações á plena liberdade e sentimentos de independencia individual?

« E' licito a um mancebo atirar-se no charco da devassidão? E' licito a mulher desvairada pelos romances que lê e relê, sacrificar a sua pureza ás fantazias da imaginação enferma?

« Onde o espirito de liberdade que anima o nosso seculo? Porque esta interdicção ao retiro dos claustros? O que justifica a extincção dos conventos?...

« Todas as vocações humanas teem o seu instituto. Para os que gostam de accumular riquezas, ha os bancos; para os que cuidam do desenvolvimento physico, a gymnastica, os circos; para os que amam as artes, os museos, as academias; para os que se empenham nas lutas do trabalho e da industria, os campos e as officinas. Porque recusar aos sublimes loucos das cousas immateriaes e divinas o seu sanctuario e os seus institutos! E' tyrannia incompativel com o programma do seculo! »

Continuando nesta ordem de considerações e mostrando que os bens das ordens pertencem a igreja, que d'elles não póde ser privada por meio de phrases incompletas e interpretações va i s—*conforme o direito*—como diz o additivo—o que « quer dizer na nossa época:—as conveniencias de momento, a vontade dos que podem, apezar da justiça dos que clamam »; affirma ainda que uma Camara dissolvida não póde approvar a autorisação contida no additivo, que excede da materia de receita e despeza: « a Camara deve recusar sua cumplicidade a esse acto, e algumas horas são poucas para ella considerar, discutir e decidir negocio tão transcendente; ella póde dizer: « Esperai! Grandes ou muito grandes senhores, pequenos senhores, esperai no patamar da escada, que os representantes da nação, ainda moribundos, teem autoridade para vos dizer:—Esperai, como nós temos esperado por vós dias e mezes. »

A resposta a este appello foi um requerimento de encerramento da discussão, que foi approvado, sendo em seguida votada a receita e logo a respectiva redacção, que já estava preparada. Passou então o presidente a nomear a commissão que tinha de levar á sancção imperial os authographos das diversas leis votadas, e levantou a sessão, convidando os deputados a comparecerem no dia seguinte, dando para a ordem do dia trabalhos de commissão.

Contava-se que a dissolução tivesse lugar no dia 2, logo que terminasse a votação da redacção da receita, e assim o annunciou a *Gazeta de Noticias*. Mas como era preciso mandar-se a commissão levar os authographos e esperar-se que esta désse conta do desempenho do seu mandato para o presidente da casa pronunciar a formula regimental:—« a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado »; só no dia seguinte foi lido o decreto da dissolução apenas o Sr. Alves de Araujo acabou de manifestar o *muito especial agrado* da Camara, que aliás não foi igual ao que em uma das salas do interior, fóra das vistas do publico, experimentavam os que iam recebendo integralmente o subsidio e retirando-se já despojados das prerogativas e immunidades de representante da nação, recordando, talvez as palavras, que passaram á historia, de um deputado mineiro, homem notavel, nos primeiros tempos da nossa vida parlamentar, que ao recolher-se a casa com o subsidio recebido, que era então de 600$ por mez, entregava-o a consorte affirmando ser « a unica realidade do systema representativo. »

Talvez ainda uma outra razão concorresse para que a dissolução tivesse lugar a 3 e não a 2. Sendo costume não contar se o subsidio no dia em que é dissolvida a Camara, se o decreto fosse lido á 2, soffreriam os representantes da nação a multa de 50$ para cada deputado e a de 75$ para cada senador,

Seria uma crueza a que o bondoso coração do Sr. Dantas jamais daria abrigo.

— Podia terminar esta sem fallar-lhes na fusão, porque nada ha que dizer á respeito, senão o que é sabido e era esperado:—isto é, a regeição pura e simples, sem debate, da emenda do Senado. Na vespera assentaram os senadores em não abrir discussão. Por sua parte os deputados do governo que contavam com o triumpho, não tinham interesse em provocal-a. Apenas o Sr. José Bento, pela ordem, perguntou se era permittido apresentar idéa nova sobre a emenda, ou se a discussão tinha de versar somente sobre esta. O Sr. Cotegipe respondeu que a discussão era restricta; que a emenda havia de ser approvada ou regeitada em sua totalidade, sem admittir-se novas emendas; o que se podia era fazer a votação por partes, se fosse requerido. O Sr. Correia pedio a votação por partes, e como a questão versava sobre a 2ª parte, foi esta regeitada por 95 contra 36 e approvada a 1.ª

Quanto aos commentarios que se podem fazer ao facto e a licção que delle se deve colher, não me resta espaço para entrar em apreciações, que, ao demais, excedem de meu encargo de chronista; tanto mais quanto nada poderia eu dizer que não esteja a saltar aos olhos de todos.

Quem poderá pôr em duvida que o Senado, que nestes ultimos tempos tem adquirido grande força e prestigio, representando na administração e na politica um papel que, realmente, não se coaduna com a indole da sua organisação, e isto menos por calculado proposito de absorpção de attribuições estranhas, do que por circumstancias imperiosas, que não cabe agora averiguar; quem duvidará, repito, que o nosso Senado desde o dia seguinte ao da fusão não é mais o Senado qual o fôra até a vespera desse dia?

E muito difficil ser-lhe-ha agora readquirir a força perdida, maximé se as fusões se tornarem frequentes ou menos espaçadas do que teem sido. Será mesmo de muito bom auspicio que tal aconteça, pois será signal de que a Camara dos Deputados, conhecendo melhor de seus direitos, zelando-os, saberá tambem cumprir melhor os seus deveres, estudando melhor as questões e evitando dar ao Senado occasiões de corrigir os erros, defeitos e mesmo monstruosidades de que para alli vão recheiados os projectos de lei que ella manda.

No fim de contas, porém, quem deve estar muito contente, embora seja a *cousa anomala*, como jamais se poderia pensar, é o Sr. Dantas, que da Camara desprestigiada e sem forças, a quem elle havia tirado todo o valor moral perante a nação; da Camara, emfim, civilmente morta, fez elle a mão de finado para esbofetear o Senado, unica corporação onde poderia achar resistencia!

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1884

Noticias do norte do imperio

O paquete americano *Advance*, entrado hontem de New-York, com escala pelo norte do Brasil, trouxe-nos apenas as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 31 de agosto:

A imprensa occupava-se da indemnisação de 50:000$000 que a presidencia da provincia fez pela rescisão do contrato da illuminação de gaz globo.

— Na capital haviam 68 variolosos tratados pela verba soccorros publicos.

— De 17 a 24 do mez findo falleceram em Manáos, victimas de variola, 31 pessoas.

— Falleceram o tenente João Ferreira Valente do Couto e o antigo commerciante Antonio de Assis Mendes.

Pará

Datas até 5 de setembro:

A Camara Municipal da cidade de Obidos contratou com o Dr. Portella a illuminação da cidade e do porto, á luz electrica, dependendo o contrato apenas da approvação da Assembléa Provincial.

— Na mesma cidade estavam grassando o sarampo, a coqueluche, a variola e varias febres, sendo grande a devastação causada pelas pestes.

— A' 28 de agosto foi assignado o contrato addicional para prolongamento da terro-via de Bragança até o litoral.

O traçado approvado parte do largo de S. Braz, passando pela estrada da Constituição, largo de B. Campos, Mundurucús até o litoral com direito a um trapiche e com um ramal pela rua Longa.

— Autorisou-se a Camara Municipal de Alenquer, á fazer administrativamente o serviço da illuminação publica e a construir o seu paço, visto não ter apparecido concurrentes ás arrematações respectivas.

— Em 25 do passado, diz o *Abaeteense*, Luiz dos Santos, estando derribando um roçado no rio Quanduba, deste districto, e tendo cortado mal tres *muritizeiros*, procurou fazer com que o terceiro cortado e dirigido sobre os outros, os levasse á terra, foi por isso victima dessa palmeira que, encontrando resistencia nas outras, voltou com impeto e esmagou o infeliz apanhado na queda rapida.

« Falleceu immediatamente. »

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 30 de agosto:

« Ante-hontem á noite, no largo de Sant'Anna, algumas praças do 15, armadas de cacêtes e navalhas, agrediram a respectiva patrulha, que lançou mão do sabre, travando-se horrorosa luta em que houveram muitos ferimentos de parte a parte, e entre o povo que, indignado, tentava acalmar os *capoeiros*.

« Estes, ao abandonarem o lugar do conflicto, atacaram varias outras patrulhas, de cujos sabres se apoderaram.

« Uma força do 4º requisitada pelo Sr. delegado para prender os desordeiros, chegou tarde, já elles se haviam evadido.

« Conta-nos que um delles já se acha preso, e que nutre-se a esperança de que este denunciará os outros. »

— O balancete do Thesouro Provincial em 31 de agosto accusava o saldo de 1,455:138$814 assim representado:

Caixa effectiva	622:226$550
» de depositos	803:864$571
» de juros	5:819$002
» de letras	23:228$691

— Renderam em agosto:

A Alfandega	467:926$131
A Recebedoria Provincial	155:943$658

— Fallecêra o deputado provincial tenente-coronel J. Antunes de Souza, chefe liberal de Acará.

Piauhy

Datas até 23 de agosto:

Pela presidencia não fôra sanccionada a lei do orçamento, que fôra devolvida á Assembléa, dando isto lugar á sérias queixas e censuras.

— O municipio de S. Raymundo Nonato e parte do de S. João estavam sendo assolados pela secca.

— Em Campo Maior a policia estava praticando desatinos.

— Lemos na *Epoca*, de Therezina, de 23 de agosto:

« O serviço da linha telegraphica do Periperi á esta capital parece jámais attingirá ao seu termino.

« Consta-nos que o serviço á cargo do engenheiro de Campo-Maior seria interminavel se o engenheiro que veio com a estrada de S. Pedro para o Periperi, não tomasse a resolução, que tomou, de continual-a para Campo Maior, levando-a já a mais de meio da extensão, pelo que é digno de louvor, restando-nos sómente o pezar de ignorar o seu nome, que deveria ser aqui consignado.

« De Campo-Maior para cá não ha nem começo do *pico*; ao passo que o material da linha está disseminado por toda a extensão a percorrer e sujeito aos extravios do abandono!

« São sempre assim os serviços administrativos! »

« Das partes da cidade da Carolina chegaram a esta alguns indigenas sob o commando do *major*

RECIFE

Pedro Alvares Cabral, o chefe da cabilda, que tem titulo imperial.

« Compõe-se o troço de 12 homens e uma mulher, filha do *major*.

« Vieram pedir ferramenta e vestuario ao governo da provincia, que deve servil-os, mas não como fez *Firmino*, mandando dar-lhes, da outra vez, 250$000 em mercadorias, que não valiam 20$000.

« Entre ellas foram espingardas velhas sem ouvidos por preços escandalosos.

« E provavel que a [illegible] e [illegible] chamarem-se ao engano, [illegible] ao Sr. Dr. Victorino, que deve [illegible] de sua *gente*. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Mandos*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior* :

Pacifico

Datas telegraphicas até 23 de agosto :

Cauta foi occupada pelo coronel Ventos depois do combate com as tropas *caceristas*. Os habitantes do lugar o auxiliavam, acreditando que com alguns reforços mais poderiam atacar Cáceres com exito.

Em Lima alistavam-se forças para apoiar Ventos, julgando-se que Cáceres tinha-se retirado para o interior.

O governo de Iglesias começava a mostrar actividade mais resoluta. Prohibio que nas ruas de Lima se reunissem mais de duas pessoas ; novos civilistas foram desterrados, entre os quaes Gorlauá, Ribeiro, Seminario, Espiell, Arenas e os coroneis Suarez e Recabauen. Todos foram reunir-se em Tacna. Foi fixado o prazo de seis dias para a entrega e arrecadação das armas pertencentes ao governo. Prohibio-se a publicação de documentos officiaes emanados de Cáceres e artigos contra o governo.

O chefe cacerista de Pisco publicou uma proclamação declarando que todo o chileno que não deixasse aquelles lugares dentro de certo prazo seria passado pelas armas. Por causa desta ordem varios chilenos tinham sido maltratados.

Os vapores do lago Titicaca estavam ás ordens de Cáceres. Este mandou interromper as communicações entre Puno e Puerto Perez.

O Dr. Juan Luna foi nomeado plenipotenciario do Perú nas republicas Argentina e do Uruguay ; o Dr. Pedro Paz Soldan e Unánue, ministro residente do Perú em Buenos-Ayres, vem representar seu paiz no Brasil.

Na Bolivia tinha cessado a agitação politica. Abrio-se o congresso, sendo eleitos presidentes, do senado o Dr. Julio Mendez e da camara dos deputados, o Dr. Mártin Lanza. Dominava no congresso o elemento favoravel ao candidato presidencial, general Heleodoro Camacho.

O general Campero, por deliberação do congresso, continuaria provisoriamente com o mando supremo até effectuar-se a eleição constitucional.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas :

« Montevidéo, 28 de agosto.—Rebentou em Lima uma insurreição de muita gravidade. As forças de que dispõem as autoridades locaes e que foram impotentes para comprimir a explosão, não podem combater a extensão ameaçadora do movimento sedicioso.

« A insurreição declara-se a favor de Cáceres, que já occupou Chorrillos. »

« Buenos-Ayres, 28 de agosto. — Telegrammas vindos de Lima annunciam que alli declarou-se uma revolução de vastas proporções, sem que as autoridades tenham polido dominal-a. Faltam pormenores. »

« Montevidéo, 29 de agosto.— Ferio-se em Lima um importante combate entre as tropas do governo e os insurgentes, que foram completamente batidos.

« Em consequencia da derrota que soffreram, os insurgentes ficaram de todo desorganisados.

« As tropas regulares procuraram cercar os insurgentes isolando-os de todas as communicações com as localidades que ficaram fóra do movimento insurreccional.

« Os recursos da insurreição não parecem consideraveis, e os meios de que dispõe a autoridade, não deixam duvida alguma a respeito da repressão da revolta. »

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 24 de agosto :

A assembléa catholica reunida em Buenos-Ayres tomou, entre outras, as seguintes deliberações : instituir permanentemente o obolo de S. Pedro ; reunir-se annualmente, além das occasiões extraordinarias por motivos graves ; manter relações com todas as provincias da republica ; animar a fundação de clubs catholicos.

O ministerio da marinha remetteu á junta de lazaretos, para informar, a proposta de Jorge Valdema, Hausen concernente á construcção de uma ilha artificial para lazareto nacional permanente.

Goyaz

Datas até 11 de agosto :

Refere *A Tribuna Livre* que na cidade de Meiaponte houve no dia 29 de julho, serio conflicto entre a força publica alli existente e os trabalhadores da companhia de mineração do Abbade, resultando delle a morte do soldado do esquadrão de cavallaria Casimiro Molina e o ferimento grave de outro soldado do mesmo corpo.

Foram tomadas logo as providencias necessarias pelo governo da provincia, e na manhã de 2 do passado partio para Meia-ponte, sob o commando do alferes do batalhão n. 20 de infantaria, Manoel Gonçalves, um destacamento de 20 praças, sendo 14 de cavallaria, afim de garantir alli a ordem.

Rio Grande do Sul

Datas até 29 de agosto :

O bispo diocesano resolveu, de accordo com a camara municipal, solemnisar com toda a pompa religiosa a data da emancipação completa de Porto-Alegre.

Para este fim ia convocar a um *Te-Deum laudamus* o clero da visinhança da capital.

Cahio sobre a cidade do Rio Grande no dia 19 um forte temporal, que arrancou algumas arvores e destruio varios muros e cercas.

Refere o *Correio Mercantil* :

« Por causa da espessa cerração que durante os ultimos cinco dias tem reinado sobre a costa, o vapor *Victoria*, ao sahir da barra de S. Gonçalo, foi de encontro a uma das boias que indicam os baixos e ahi encalhou. Passaram por elle, ás 3 horas da tarde mais ou menos, o *Rio Jaguarão* e o *Piratiny*, sem comtudo acercarem-se para indagar o que se passava e dar-lhe algum soccorro. »

Informaram ao *Precursor* que em Ibycoray, appareceu o cadaver de um menino de 12 annos, filho do Sr. João Pereira, tendo a cabeça separada do tronco e mais sete ferimentos.

Sabia-se que os assassinos foram duas praças do 3 regimento de cavallaria, que desertaram.

— Um telegramma de Jaguarão, dirigido á commissão de melhoramentos da barra do Rio Grande, noticiou que o Dr. Lopo Netto conseguira pôr a nado o vapor *Jaguarão*, que se achava encalhado, e conduzil-o para Porto-Alegre, onde vai ser concertado.

Escreveram de Santa Victoria á *Reacção* :

« Na manhã de 18 foi encontrado barbaramente assassinado em sua casa, na rua Saldanha Marinho, o octogenario Manoel José da Costa, vulgo Manoel Talaveira. O infeliz estava no seu quarto de dormir, cahido no chão junto a umas barricas, tendo o corpo horrorosamente crivado de punhaladas.

« O assassino ou assassinos, porque presume-se que foram dous, penetraram por uma porta dos fundos da casa que estava amparada por um espeto de ferro, o qual foi encontrado envergado pela pressão que fizeram ao forçal-a. No quintal da casa foram encontradas, além dos signaes evidentes dos dous cavallos enfreados, pegadas de dous individuos.

« Manoel da Costa era de nacionalidade portugueza, viuvo, e tinha em sua companhia um irmão, homem tambem de muita idade, solteiro, surdo e idiota que dormia em um quarto contiguo ao do morto. Interrogado sobre o assassinato de seu irmão, disse que nada vio nada ouvio. »

Constava que o assassino fôra preso em lugar pouco distante da cidade do Rio Grande, até onde fôra a policia de Santa Victoria no encalço do criminoso.

Refere a mesma folha que no lugar denominado Geribatú, cahio na noite de 10 do passado, uma tão forte chuva de pedras e eram ellas de tal grandeza e peso, que causaram muitos estragos.

— Diz o *Cruzeiro do Sul* que já se ouvia o sibilar da locomotiva na povoação do Lageado, que fica a seis leguas de Bagé.

« Escreveram de Pedras Altas noticiando que estava a população d'alli á mercê de uma quadrilha de salteadores, capitaneada pelo celebre facinora Juvencio Pereira.

« No dia 21 (diz a carta) foi covardemente assassinado um mocinho de 16 annos, de nome Manoel José da Silva, por F. L. C., irmão de um individuo que está na cadeia d'ahi respondendo por crime de roubo de umas carretas.

« Logo depois do assassinato, aquelle que o praticou, reunindo-se a mais nove individuos, entre os quaes se ácha o bandido Juvencio Pereira, desafiou a autoridade policial a que o mandasse prender. Os moradores da localidade estão assustados porque esta gente é capaz de tudo.

Em D. Pedrito foi preso o criminoso Antonio Gonçalves, condemnado pelo assassinato do seu cunhado [illegible] Epiphanio Farinha.

« O escrivão da [illegible] geraes de Alegrete, estando limpar uma espingarda, esta disparou e ferio na côxa esquerda a um seu companheiro [illegible] Scipião de Souza Trindade.

— Lê-se na *Reforma*, de Porto-Alegre:

« Domingo 24 das 8 para as 9 horas da noite, foi ferido pela praça de policia João Silvano um soldado do 12º batalhão de infantaria.

« Passava João Silvano pela rua S. Jeronymo esquina do becco do Poço, onde estavam tres soldados do 4º, e, casualmente, tocou com o braço em um delles, o que foi motivo para receber innumeras injurias, que procurou repellir. Atacado pelos soldados de linha, o policial fugio, mas, sendo perseguido, foi obrigado a fazer frente e nessa occasião ferio um dos soldados no pescoço. O ferido falleceu no dia seguinte. »

A' mesma hora houve outro conflicto entre praças de policia e soldados do 4º, no becco do Oitavo, do qual sahiram um e outro levemente feridos.

Paraná

Datas até 27 de agosto :

— Chegara no dia 21, á capital, o novo presidente da provincia, Dr. Bazilio Machado.

Falleceram : em Morretes, no dia 26, o Sr. Horacio Ricardo dos Santos ; e na capital, o agente consular da Italia, e engenheiro da camara municipal, Sr. Ludovico Taddei.

Santa Catharina

Datas até 31 de agosto :

— O Dr. Estevão José de Siqueira deixou no dia 28 o exercicio do cargo de chefe de policia.

Minas Geraes

Datas do sul até 2 de setembro :

O *Monitor Sul Mineiro* noticiando o fallecimento, na madrugada de 30, de D. Victoria Maria do Nascimento, esposa do capitão João Possidonio dos Reis, disse :

« Casada ha quasi 50 annos, a veneranda senhora que em vida mostrou se verdadeira amiga de seus filhos e netos, deixa o mundo em idade superior a 80 annos, sem que entre os que a ella sobrevivem alguem se encontre que conserve della a lembrança da mais pequena offensa ou queixa pelo mais insignificante mal que a estranhos haja causado, em uma existencia assim tão longa, passada inteira no seio da sociedade pequena, como sem duvida ainda é a nossa. »

— Foi publicado na corte este telegramma :

Ouro Preto, 4 de setembro.

Tomou hoje posse perante a assembléa provincial o presidente da provincia, conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.

S. Paulo

Datas até 4 de setembro :

Em Santos os ladrões roubaram, de uma loja da rua Vasco da Gama, cerca de um conto de réis de fazendas e dinheiro.

Na madrugada de 28 de agosto foi arrombada uma das portas do armazem de café do coronel Cesario Coimbra ; foram tambem abertas, com instrumentos proprios, duas gavetas de uma mesa. Os ladrões não encontrando dinheiro, talvez furtassem algumas saccas de café ; mas até á ultima hora não se podera verificar nada a tal respeito.

Lê-se no *Diario de Santos* de 1 de setembro :

« O Sr. João Alves Teixeira, que seguira para a capital no dia seguinte em que se dera o roubo em seu estabelecimento—*Vasco da Gama*, conforme noticiámos, em viagem desta cidade para S. Paulo desconfiou de dous *typos* que embarcaram-se na estação de S. Bernardo e que iam armados de grandes embrulhos.

« Ao desembarcar na estação do Braz, o Sr. Alves Teixeira descobrio na mão de um dos *taes* sugeitos um guarda sol que lhe pertencia. Chamou acto continuo a attenção do Sr. chefe da estação para o tal sugeito ; mas este, abandonando os objectos que trazia, deitou a correr. O povo que se achava na estação e alguns policiaes correram no encalço do typo.

« Este, vendo-se perseguido, sacou de um revolver e disparou sobre o povo. O tiro, porém, falhou, e o gatuno, pois não havia duvida era o gatuno, armado de uma grande faca, fez frente ao povo, ferindo um dos guardas n'uma das mãos.

« Preso pelo povo, o *gatuno*, que declarou chamar-se José Gregorio e ser de nacionalidade hespanhola, negou terminantemente ter tomado parte no roubo.

« Apezar de todas as negativas, o tal Sr. José Gregorio foi recolhido á prisão.

« O companheiro deste ratoneiro, que ia com elle para a capital, ao ver o que succedia ao seu collega, fugio pela portinhola do carro. »

Nos estaleiros da companhia fluvial de Piracicaba, começou-se a montar um novo vapor que será denominado *Visconde de Ytú*.

Constava alli ter havido um desastre no engenho central daquella cidade, de que resultara ficar o menor Caetano sem um braço e sem ambas as pernas.

— Escreveram de Cabreúva ao *Correio Paulistano*, em 26 do passado.

« Antes de hontem um meu escravo de nome José, indo embarcar na Agua Branca foi tirado com violencia por dous italianos, os quaes espancaram muito o camarada que levava o escravo. Peço providencias.—*José Antonio Correia Alves.* »

— Refere-se a *Provincia de S. Paulo* de 12 de setembro :

« O Sr. Carlos José Pinheiro, guarda-livros da casa commercial de Costa, Silveira & C., em Santos, foi domingo pescar em companhia de alguns amigos.

« Lançou ao mar bombas de dynamite e uma dellas explosindo-lhe na mão direita, inutilisou-a completamente, ficando o infeliz com a face tambem contundida. Recolhido ao hospital da sociedade Beneficente Portugueza, foi lhe amputado o braço. Desconfia-se que fique cégo. »

— A *Provincia de S. Paulo* noticiando a morte do Visconde do Rio Claro, escreveu :

« O illustre cidadão nasceu na cidade de S. Paulo, a 5 de Janeiro de 1803. Foi casado 56 annos e deixa 12 filhos e uma descendencia superior a cem pessoas, entre netos e bisnetos, etc.

« O visconde do Rio Claro, como tantos outros homens bons, valia mais pelo seu nome e serviços, que pelas honras com que o distinguio o governo.

« O cidadão José Estanisláo de Oliveira, intelligente, activo, probo e patriota, gozava no seu municipio e em muitos outros de larga e justificada estima publica. No Rio Claro não ha obras, commettimentos importantes, actos de caridade a que o seu nome não esteja ligado.

« Paulista de velha tempera, leal e justo, elle era um verdadeiro patriarcha, e como tal foi sempre ouvido e respeitado pela familia, pelos amigos e conterraneos.

« Fez na lavoura carreira feliz e conseguio fundar uma casa, cujos haveres honram a sua actividade e intelligencia. Liberal sincero, vio nos ultimos annos muitos dos seus parentes e amigos alistarem se no partido republicano e soube honrar-lhes, com a continuação de sua estima, a nobreza das convicções.

« Baixa ao tumulo com 81 annos e rodeado do respeito e da gratidão dos seus concidadãos. »

— No dia 2 do corrente, na estrada de Porto Feliz para a estação de Boituva, na distancia de legua e meia daquella cidade, foi victima de uma tentativa de assassinato o Sr. Francisco João Ribeiro, cidadão portuguez, negociante em Porto-Feliz.

O Sr. Ribeiro ia tomar o trem da estrada de ferro Sorocabana ao atravessar uma capoeira, ás 6 1/2 horas da manhã, foi alcançado por um tiro.

Quatro bagos de chumbo grosso penetraram-lhe nas costas, não sendo grave o ferimento, segundo o auto de corpo de delicto feito na capital onde se achava o offendido, que se apresentou, para esse fim, ao Sr. chefe de policia.

O Sr. Ribeiro não vio a pessoa que tentou assassinal-o, nem attribue o facto a ninguem : entretanto, foi ameaçado de morte por seu filho unico, Manuel Francisco Ribeiro, pelo que se queixara ao Dr. juiz municipal do termo de Porto-Feliz.

Lê-se no *Diario de Campinas* de 4 :

« Ha mais de dous mezes acham-se detidos na cadeia desta cidade, por dementes, o subdito portuguez José Parelha, que exerceu a profissão de carcereiro, e o escravo de nome João, pertencente ao Sr. Dr. Antero da Costa Pessoa.

« Quanto ao primeiro, é duvidoso o estado de idiotismo, pelo que seria conveniente que o Sr. agente consular portuguez o fizesse examinar por profissionaes habilitados, afim de não continuar elle indevidamente detido, se porventura não está realmente louco. Relativamente ao segundo, torna-se necessario que, quanto antes, seja removido para o hospicio da capital, visto ter sido abandonado por seu senhor. »

Rio de Janeiro

Datas até 5 de setembro :

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente da côrte, na rubrica *Interior* :

— No dia 29, reuniram-se no paço do Senado, 87 deputados e 45 senadores, constituindo-se assim as duas camaras em assembléa geral.

O Sr. presidente do Senado, depois de declarar [illegible] 36 votos.

[illegible] a acta foi esta depois approvada.

— No Senado, á 30, foi approvado em segunda discussão o orçamento da receita.

O Sr. presidente em conformidade do artigo 4º do regimento, marcou para hoje ás horas do costume uma sessão extraordinaria.

Na ordem do dia, o Sr. Junqueira requereu e o Senado consentio na retirada do requerimento pedindo cópia do accordão da Relação da Bahia, condemnando o juiz de direito de Alcobaça : entrando depois em discussão o requerimento do Sr. Viriato de Medeiros, pedindo cópia dos processos instaurados pelo juiz de direito de Aracaty a diversos cidadãos, oraram os Srs. Junqueira, Viriato de Medeiros e Ignacio Martins, encerrando-se a discussão e não se votando por falta de numero ; discutio-se depois o requerimento do Sr. Correia pedindo informações sobre uma prisão feita no Botocatú, cuja discussão ficou encerrada depois de orarem os Srs. José Bonifacio e Correia.

Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero legal.

— No Senado, á 31, em sessão extraordinaria, justificou o Sr. Silveira da Motta um projecto sobre elemento servil, que ficou sobre a mesa para ter segunda leitura.

Na ordem do dia foram approvados os requerimentos dos Srs. Viriato de Medeiros e Correia, cuja discussão ficara ante hontem encerrada.

Entrando em 3ª discussão o orçamento da receita, oraram os Srs. Affonso Celso, Dantas (presidente do conselho), Ribeiro da Luz e Junqueira encerrando se a discussão sendo approvado o orçamento.

A requerimento do Sr. Octaviano, deliberou o Senado esperar pela redacção do orçamento votado, pelo que o Sr. presidente suspendeu a sessão. até que a commissão a apresentasse.

Apresentada a redacção foi approvada.

— No Senado, a 1 de setembro, não houve sessão.

Na Camara, no mesmo dia, o Sr. Mafra tratou da estrada de ferro D. Maria Christina, na provincia de Santa Catharina, e o Sr. Antonio Pinto da condemnação do juiz de direito do Aracaty, na provincia do Ceará.

Entrando em discussão a emenda do Senado, augmentando a representação do Pará, foi esta encerrada a requerimento do Sr. Cantão, e approvado o projecto, bem como a redacção.

Foram ainda approvados os projectos sobre o patrimonio de Nossa Senhora do Patrocinio do Desengano, concedendo licença aos desembargadores Villaboim, Brusque e Motta Azevedo, e ao lente da Faculdade de Medicina da Bahia, Castro Cerqueira.

Ficou encerrada a discussão e adiada a votação, por falta de numero, dos projectos : validando os exames de A. Machado Gomes, sobre o premio do Dr. João B. de Lacerda, favores aos professores das escolas municipaes, credito ao Ministerio da Agricultura, dispensa de idade para matricula nos cursos superiores.

— No Senado, a 2, não houve sessão

Na Camara, no mesmo dia, o Sr. Bezerra de Menezes tratou da commissão parlamentar nomeada para inquirir sobre a tarifa das Alfandegas ; o Sr. Bento Ramos occupou-se com negocios da provincia de Pernambuco, e o Sr. Thomaz Pompêo respondeu a um discurso pronunciado no Senado.

Foram approvados os projectos cuja discussão ficara encerrada.

Entrando em discussão as emendas do Senado ao orçamento da receita geral do imperio, orou o Sr. Ferreira Vianna, sendo a discussão encerrada a requerimento do Sr. Ruy Barbosa e approvadas as emendas.

Foi nomeada a commissão que tem de levar á sancção imperial os autographos das leis votadas, que será recebida por S. M. o Imperador no paço da cidade, ás 11 horas da manhã.

Hoje será lido na Camara dos Deputados o decreto de dissolução.

— No Senado, a 3, depois de aberta a sessão, declarou o Sr. presidente que a suspendia até chegar qualquer communicação do governo sobre o encerramento da Assembléa Geral.

Meia hora depois, continuando a sessão, leu o Sr. 1.º secretario o decreto dissolvendo a Camara dos Deputados e convocando outra, que se reunirá extraordinariamente no dia 1.º de março do anno proximo futuro.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Antonio de Siqueira deu conta da missão de que foi encarregada a deputação que levou á sancção imperial os decretos da Assembléa Geral sobre creditos ao Ministerio do Imperio e da Marinha, e o orçamento da despeza e receita geral. O Sr. 1.º secretario leu o decreto que dissolve a Camara dos Deputados e convoca outra.

— Noticiando o trespasso do Visconde de Montserrate, escreveu o *Jornal do Commercio* de 30 de agosto :

« Nasceu na ilha de Santo Antonio, provincia da Bahia, em 4 de setembro de 1788. Foram seus pais o Sr. José Finheiro dos Santos e a Sra. D. Maria Joaquina do Amor Divino e Vasconcellos.

« Feitos os seus estudos preparatorios na capital da mesma provincia, d'esta seguio para Portugal, onde se matriculou na universidade de Coimbra. pela qual recebeu o grão de bacharel em direito no anno de 1818.

« Em 1819, já restituido á sua patria, foi despachado juiz de fóra de Santo Amaro e S. Francisco, tendo exercido esse cargo pelo espaço de seis annos. N'esse meio tempo, tendo-se declarado a guerra da independencia na Bahia, distinctamente concorreu para a nossa emancipação politica naquella parte do imperio, e foi pelo voto popular eleito membro da junta provisoria, que assumio o governo da referida provincia, depois da retirada das tropas portuguezas, sob o commando do general Madeira.

« Em 1827, como desembargador, entrou para a Relação da Bahia. Interrompeu a magistratura para ir administrar em 1829 a provincia de Pernambuco, em cuja presidencia se conservou quasi dous annos, conseguindo reprimir a sublevação que n'aquella provincia arrebentara em consequencia do acontecimento politico de 7 de abril.

« Foi tambem diversas vezes presidente de sua provincia natal, isto é, de 1832 a 1834, de 1841 a 1844, e ainda em 1848.

« Em 1849 foi nomeado presidente da Relação da Bahia, cargo que exerceu até 1854. Então foi elevado a ministro do Supremo Tribunal de Justiça, para cuja presidencia o governo imperial o nomeou em outubro de 1857.

« Em 1864 exercia ainda este cargo e teve de renunciál-o por não se prestar a cumprir o decreto pelo qual o ministerio d'essa época aposentou diversos magistrados, merecendo pouco depois por semelhante procedimento uma solemne demonstração da estima publica, manifestada pela offerta de uma corôa de ouro, a qual lhe foi entregue por uma deputação composta de eminentes cidadãos.

« Foi duas vezes eleito espontaneamente pela sua provincia natal para fazer parte da lista triplice apresentada á corôa para a escolha de senador do imperio.

« Em 1850 S. M. o Imperador o distinguio com a nomeação de vereador da casa imperial.

« Os seus serviços relevantes pela causa da independencia politica do Imperio foram galardoados com a dignataria da imperial ordem do Cruzeiro por occasião da creação da mesma ordem em 1823.

« Sobrevindo-lhe a cegueira, foi por este motivo aposentado por decreto de 15 de junho de 1878, sendo então condecorado com a grã-cruz da ordem de Christo.

« Além das mencionadas mercês honorificas mereceu os titulos a que no principio nos referimos.

« O visconde de Monserrate foi um magistrado exemplar, do qual pode orgulhar-se o nosso paiz.

« A parte saliente que tomou na nossa independencia o colloca na cathegoria dos benemeritos da patria. Dos campeões que pugnaram pela nossa emancipação politica, o visconde de Monserrate é o ultimo que baixa ao tumulo. Deixa-nos este illustre brasileiro um exemplo inolvidavel das mais raras virtudes civicas e privadas. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

Rio, 4 de setembro de 1884. – O mercado de cambio abrio hoje com a taxa de 19 5/8 d., sobre Londres, que se tornou geral para operações sobre banqueiros.

As tabellas affixadas pelo Commercial e do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank são as seguintes :

Londres, 19 5/8 d., a 90 dv.
Paris, 486 e 485 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo, 599 e 598 rs. por m., a 90 d/v.
Italia, 492 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal, 273 e 271 %, a 3 d/v.
Nova-York, 2$600 e 2$580 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 19 5/8 d., bancario, a 19 3/4 e 19 13/16 d., papel particular; e sobre França a 480 rs., dito.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café [illegible] até ás 5 horas da tarde eram de 5,712 saccas.

Bahia

Datas até 7 de setembro :

— Foram de novo prorogrados os trabalhos da Assembléa Legislativo Provincial até o dia 12 do corrente.

— Em diversas localidades da provincia grassava com alguma intensidade a variola.

— As repartições fiscaes renderam no mez proximo findo :

Alfandega	855:242$089
Rendimento provincial	73:134$507

Alagoas

Datas até 10 de setembro :

— No dia 3 deixara a administração da provincia o Dr. Henrique de Magalhães Sales, ex-presidente, passando ao 1º vice-presidente Dr. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama.

— Fora nomeado promotor interino da capital o Dr. Antonio Carneiro Antuees Guimarães.

No dia 2 fôra com toda a solemnidade collocada a pedra fundamental do edificio que tem de servir de Asylo de Mendicidade.

Noticias da Europa

O paquete *Elbe*, entrado hontem da Europa, trouxe datas do Lisboa até 30 de agosto adiantando sete dias ás noticias trazidas pelo *Gironde*.

Não tendo nós recebido a nossa correspondencia, limitamo-nos á dar os seguintes extractos do *Jornal do Commercio* e do *Commercio de Portugal*, de Lisboa :

Portugal

Por um telegramma de Pariz sabia-se que a camara dos syndicos da bolsa de Pariz admittiu desde 28 á cotação official os titulos do emprestimo portuguez de 3 0/0 de 1884 na importancia total de 259,065000 francos ou reis 46:170:000$000 fortes.

Durante a noite de 24 para 25 ardiera todo o theatro Chalet e photographia, dentro da quinta do Ferreira, hoje conhecida pelo Chalet do Rato.

O incendio, segundo dizem os empregados da vaccaria e do restaurant alli estabelecido, teve principio entre o coreto da sala do baile e a caixa do theatro.

Uma hora antes tinham-se retirado d'aquelle recinto perto de trezentas pessoas, que alli estiveram valsando na mais alegre folia.

Os empregados apagaram as luzes e retiraram-se para seus aposentos, alli mesmo improvisados em uns barracões.

Em menos de meia hora o incendio reduzio a cinzas uma area não inferior a 1500 metros quadrados.

O Chalet, o theatro e uma photographia que lhe ficava á direita tudo ficou perdido.

Alem deste houve outros incendios.

— Na noite do 26, no fim da primeira parte do espetaculo, no Colyseu houve um desastre lamentavel. O sympathico artista Avone, da *troupe*. Osranis, cahiu, quando dançava um *can-can* fracturando a perna direita pelo terço medio. Foi recolhido em braços, sendo-lhe feito o primeiro penso pelo Sr. Dr. Nogueira da Cruz e conduzido depois para o hospital de S. José.

— Foi commettido em Extremoz um crime realmente horrivel.

Maria das Candeias, possuia algumas fazendas, que eram administradas por seu filho José Gouveia, de 26 annos de edade.

Como Maria das Candeias conhecesse que seu filho lhe dava más contas, tratou de aforar as taes fazendas.

O filho, despeitado por tal resolução, esperou a mãe n'uma casa distante da villa, e ahi lhe cravou uma faca no pescoço, de que falleceu.

O malvado pendurou o corpo da victima em uma trave do tecto, figurando um suicidio.

Gouveia ainda não foi capturado.

França

Alastava-se o cholera-morbus pelo sul da França.

Um telegramma de Funcheu ao *Times* diz que corria o boato de se ter publicado um edito ordenando ao vice-rei de Yunnan, que reunisse as suas forças de Liu-Yung-Loo para invadir o Tonkin.

Em Annam, segundo noticias de Thannan, datadas de 19 de agosto, o coronel Guerrier tinha partido de Hué com as suas forças para regressar ao Hanoi.

A sua attitude resoluta, juntamente com a habilidade de Mr. Reinhardt, residente francez, tinham tido o melhor exito.

O seu discurso ao rei, no qual lembrava de um modo preciso as condições da protecção franceza, foi publicado em todas as cidades e aldeias do reino pelo governo annamita.

A imprensa franceza, dando preferencia, como era natural, ao assumpto chinez, publica telegrammas de Changae, datados de 19 do corrente, dizendo que no dia anterior haviam os plenipotenciarios chinezes abandonado aquella cidade.

Estes plenipotenciarios, Sso-Sung-Tang e Shu-Tseng-Cheu, estavam encarregados de negociar com Patenotre a indemnisação de guerra reclamada pela França e os termos em que tinham de se redigir os convenios complementares do tratado de Tien-Tsin.

Trinta e cinco membros do conselho dos censores tinham apresentado á imperatriz regente uma memoria, em que rejeitam as reclamações da França e aconselham o rompimento das hostilidades.

— Tambem as noticias que transmitte de Funcheu o correspondente do *Times* eram bellicosas. Diz que acabava de ser expedido um decreto imperial ao vice-rei, que se suppõe seja o de Nankin, ordenando a este funccionario que abandone Shanghae e passe para Nankin.

Tambem o correspondente diz que estão em caminho para Kelungo, ou antes para Ke-Long, 5,000 homens procedentes do sul da ilha Formosa, provavelmente, porque tendo de ir pelo mar se exporiam aos ataques da magnifica esquadra franceza que estaciona n'aquellas aguas.

Affirma além d'isso o telegramma que, desde o principio do mez, se vão introduzindo notaveis melhoramentos na defeza das costas chinezas.

— Foi por um telegramma do dia 21, do *Times*, que em França se soube a primeira noticia do rompimento de hostilidades contra a China. O despacho dizia que o consul francez tinha retirado a bandeira á uma da tarde, e que os interesses e vidas dos nacionaes francezes ficavam confiados á legação russa.

O Trong-Li-Yemen, accrescentava o telegramma, recusava-se absolutamente a aceitar as reclamações francezas; dizia que estavam preparados completamente para a guerra, e que se esperava que surgissem complicações entre as potencias neutraes e a França, em portos abertos ao commercio, conhecidos por portos de tratado.

Poucas horas depois de conhecido este despacho Li-Foug-Pao, ministro interino da China, em Pariz, pedio uma audiencia a Mr. Ferry. N'ella lhe manifestou que recebera do seu governo a ordem de pedir immediatamente os seus passaportes. O governo francez facilitou-lh'os sem demora, e aquella mesma noite partio para Berlim, onde tambem está acreditado.

O governo publicou em seguida uma nota, por meio da Agencia Havas, manifestando que Patenotre tinha feito a ultima intimação ao Tsong-Li-Yamen, e que decorridas as 48 horas sem ter sido aceita, dera ordem ao almirante Courbet para tomar immediatamente as necessarias disposições, a fim de assegurar á França as reparações que lhe eram devidas, e a Mr. Semallé, encarregado dos negocios da França, em Pekin, que sahisse d'aquella côrte e se reunisse em Shanghae para embarcar no *Perseval*, e seguir de bordo as operações.

— As primeiras hostilidades começaram em Funcheu, como se sabe.

Alli meteram a pique os francezes, segundo um telegramma que hoje publicamos, 9 vapores e 12 juncos chinezes.

Em Funcheu tinham os chinezes accumulado grandes elementos de defesa, no decurso das prolongadissimas negociações diplomaticas.

Funcheu, capital da provincia Toukiau, é uma cidade de 500,000 habitantes, situada na embocadura do Si Ho. O seu porto abrio-se aos inglezes pelo tratado de 1842. Collocada no meio d'uma planicie rodeada d'um amphitheatro de oiteiros, protege-o uma muralha coroada de torres que formam um circulo de 15 a 14 kilometros de desenvolvimento. Completa este systema de fortificações uma colina fortificada que se eleva a uns 160 metros sobre a planicie.

A cidade está bem fortificada, conta importantes manufacturas de algodão e pannos, 500 fornos de porcelana estão em continua actividade. Nos arredores ha ricas minas de chumbo que os chinezes exploram.

Funcheu é o centro de um grande commercio por mar e terra com as provincias maritimas da China e com o Japão.

Sob o ponto de vista estrategico tem ainda maior importancia porque alli se encontram os arsenaes e o material de guerra do celeste imperio.

— Funcheu offerece além d'isso para os francezes a singular vantagem de estar a mesma altura proximamente que Kelung, na ilha Formosa. Esta proximidade permittirá ao almirante Courbet operar com promptidão, sem se ver obrigado a dessiminar as suas forças.

— Os jornaes francezes trazem algumas informações do bombardeamento de Funcheu.

O ataque das obras, que defendem a entrada do rio de Funcheu, começou sexta-feira da semana passada, sob as ordens do almirante Courbet.

Os pormenores sobre o combate mortifero que se travou faltam ainda. Os telegrammas dizem que foi destruido o arsenal de Funcheu e destruida a esquadra chineza.

O bombardeamento durou tres horas.

A pouca profundidade do rio, que não permittia a passagem dos grandes couraçados, por causa de grande quantidade de bancos de areia, constituia para os defensores do porto uma vantagem séria.

A entrada do rio era além d'isso defendida, sobre a margem direita, por dous fortes e tres baterias ; e sobre a margem esquerda, pelo arsenal, fortaleza no mesmo tempo.

Pode-se classificar assim a serie de obstaculos que foi preciso destruir :

1ª Ilha Losing, 12 peças.
2ª Passagem Mingan, 4 baterias, 23 peças.
3ª Baterias da passagem de Kunpai, obras Blanc sobre a margem esquerda, 11 peças ; forte de Kunpai, 5 peças, uma bateria rasante.
4ª Bateria da ponta Woga.
5ª Bateria do Pico Agudo.

Os chinezes tinham levantado recentemente um grande numero de baterias encobertas.

Todas estas obras estavam a uma altura de 80 a 160 metros.

— Os jornaes de Londres annunciam que importantes agrupamentos de tropas chinezas se estão fazendo na fronteira do Tonkin, que não tardará a ser invadida.

O exercito regular do celeste imperio e os restos dos pavilhões negros atacarão as guarnições francezas.

Estas noticias não estão ainda confirmadas. Além de que os francezes não terão muito a recear d'estes novos reforços.

— A *Correspondencia de Pesth*, refere uma conversação que parece ter tido recentemente o principe de Bismarck com um diplomata estrangeiro, em relação á attitude da Allemanha no conflicto franco-chinez. O periodico hungaro lembra que em 1881 appareceu igualmente nas suas columnas uma conversação do principe de Bismarck, na qual este fazia apreciações favoraveis á politica da França.

Eis agora as palavras que a *Correspondencia de Pesth* attribue ao principe de Bismarck :

« A Allemanha e a sua alliada Austria-Hungria, estarão no conflicto franco-chinez ao lado da França, como o estiveram já na questão tunisina. »

Allemanha

A entrevista do conde Kalnoky com o principe de Bismarck em Varzin tem dado muito que fallar. Faz-se a respeito d'ella toda a sorte de commentarios nos circulos politicos das grandes potencias, onde o acto mais insignificante do principe de Bismarck é observado, estudado e commentado com o mais vivo interesse. Até agora, porém, nada do que se passou em Varzin transpirou, e as supposições variam de um modo espantoso.

A unica cousa certa e positiva, é que a entrevista de Varzin teve por fim principal a elaboração de um projecto de intelligencia entre as grandes potencias contra a Inglaterra.

Neste ponto estão todos concordes.

A imprensa ingleza finge não acreditar que esse tenha sido o objecto da conferencia ; manifesta porém uma colera, mesclada de certa anciedade, que indica não estar muito em si, como se costuma dizer.

Outro pormenor da mesma entrevista, digno de menção é a amabilidade desusada que manifesta o principe com respeito á França. E' evidente que actualmente o chanceller trata de estreitar as relações com a França.

A maneira de resolver o ruidoso incidente da bandeira allemã, ultrajada no dia 14 de julho ultimo, no hotel continental de Pariz, e os numerosos artigos publicados ácerca da França pelos periodicos officiosos allemães, artigos nos quaes não se observa já a animosidade das outras vezes, tudo concorre para provar que o principe de Bismarck deu a todos os periodicos o santo e a senha de não ferir as susceptibilidades francezas.

O chanceller quer, portanto, entender-se com a França. Porque ? Ignora-se ainda, mas seja como fôr, em Londres imagina-se, e apregoa-se nos circulos politicos, que esta amizade com a França procura-a o principe de Bismarck contra a Inglaterra, e só contra a Inglaterra.

Estas impressões sobre uma intelligencia entre a França e a Allemanha, que até ha pouco tempo teriam sido recebidas com grande indignação na primeira, hoje não levantam o mais leve protesto, nem mesmo entre os *chauvins*.

— A *Gazetta de Colonia* annunciou a prisão de dous officiaes francezes accusados de espionagem nas proximidades de Coblentz.

Segundo a *Gazetta*, estes officiaes, por nome Klein e Ruhlman, eram : o primeiro, commandante de engenheiros em Perpignam, e o segundo capitão commandante de artilheria em Belfort.

Parece que se lhes encontrou nas algibeiras grande numero de plantas, esboços e notas que não deixavam duvida alguma acerca do fim que os levava a Coblentz, e do officio de espiões militares que elles exerciam n'aquella cidade.

Entre os papeis e notas de banco de Mr. Klein, diz-se ter-se descoberto um telegramma em cifra que lhe fôra dirigido pelo general Campenon, ministro da guerra, e que o emprasava a ir a Pariz receber instrucções com respeito a uma viagem de serviço a Coblentz.

O mesmo jornal voltando á questão da prisão dos dous officiaes francezes em Coblentz, pretende que um d'estes officiaes nasceu em Mayence.

Foram encarcerados na prisão civil e serão julgados pelos tribunaes civis.

— Ha dous annos que Moltke deixou de dirigir em effectividade o grande estado maior allemão. O discipulo mais brilhante, o conde de Waldersee, que tomou na guerra de 1870 uma parte activa, é o coadjuctor do velho marechal que renunciou definitivamente este anno a viagem de instrucção annual dos officiaes de estado maior.

Moltke está hoje incapaz de trabalho serio. Com um ataque de paralysia perdeu, ha dias, a maior parte das suas faculdades intellectuaes.

Tem 84 annos de idade.

— Falla-se hoje mais do que nunca de uma proxima entrevista entre os imperadores da Allemanha, da Austria e da Russia, mais a imprensa limita-se a conjecturas no que respeita a data e lugar desta entrevista.

A *Norstadt Zeitung* affirma que em Varzin entenderam sobre todos os assumptos politicos que interessam á Europa.

A intelligencia entre a Allemanha, Austria-Hungria e Russia, seria, diz ella perfeitamente restabelecida e isso explicaria a attitude resoluta da Allemanha em presença da Inglaterra.

Em vista do resfriamento das relações entre a Allemanha e a Inglaterra, a França poderia vêr tranquillamente desenvolver-se o seu conflicto com a China, e o artigo do *Figaro* de Pariz que recommendava a reconciliação com a Allemanha adquiriria talvez em breve uma importancia em que o proprio autor talvez nem pensasse.

A *Nova Imprensa Livre* assegura que a entrevista é cousa decidida, e que terá lugar nos meados de setembro em Cracovia.

Inglaterra

Não tardará em partir a expedição ingleza que se está organisando para marchar em soccorro de Gordon.

A commissão de officiaes de marinha de Portsmouth escolheu já o typo das embarcações, que hão de transportar para o Nilo o corpo expedicionario inglez.

Cada barco pesará 1,300 arrateis e poderá transportar 6,700 arrateis, isto é, 12 homens, com o seu equipamento, munições e 100 dias de viveres.

O almirante mandou construir 400 barcos deste typo.

O commandante Kelchener communicou pelo telegrapho ao coronel Protter que um emir mandado pelo Mahdi com cartas para o governador fôra morto ha 15 dias por arabes inimigos, no caminho que conduz do Cordofan ao Norte.

O commandante assegura que o caminho de Ambukol está aberto.

Dizem do Cairo :

Quando os transportes estiverem feitos um reduzido corpo, composto exclusivamente de tropas ligeiras, comprehendendo tres batalhões de infantaria e um esquadrão de hussards, partira para Wadyhasfa pelo caminho do Nilo.

Os telegrammas officiaes de Suakin dizem que o numero de partidarios de Osman Digma está consideravelmente reduzido. Tres mil dos seus homens tinham partido, e as demonstrações militares tem por fim illudir esta situação.

Russia

Um correspondente de S. Petersburgo do *Tagblatt* diz que as autoridades de Karan receberam de origem nihilista, o aviso anonymo de que a casa da polvora e um certo numero de edificios publicos iam ser destruidos.

Não ligaram importancia ao aviso, mas ha dias uma formidavel explosão lançou o panico na cidade.

A casa da polvora e cinco edificios em que estavám installadas as repartições do governo acabavam de ir pelos ares.

O numero das victimas passam de cem.

Uma bomba de dynamite foi além d'isso achada debaixo d'uma janella d'uma estação central da policia. Receiam-se novas explosões.

A tropa está empregada em levantar, noite e dia, os destroços e as ruinas.

— A darmos credito ao que diz o *Gaulois* de Paris, descobrio se uma nova conspiração contra o czar.

Os conjurados eram officiaes superiores da marinha russa que pretendiam apoderar-se do imperador por meio d'um ousado golpe de mão.

O czar passa uma parte do verão no seu castello de Peterhoff, em frente da fortaleza de Cronstadt. Junto ao palacio ha sempre um navio de guerra á disposição do soberano.

Os officiaes deste navio foram os que conceberam a idéa de se apoderarem do czar, quer tornando se uma noite senhores do palacio, quer por occasião do imperador embarcar no navio. O seu fim era exigir a abdicação do czar, e caso este o recusasse, matal-o.

Contavam com a pouca idade do principe herdeiro, Nicoláo Alexandrovitch, que tem agora deseseis annos, com a sua inexperiencia e com o terror que lhe inspirariam a morte violenta de seu pai e do seu avô, para conseguir delle que dotasse o imperio com uma constituição e um governo liberal.

Os officiaes contavam com a impunidade, quando tivessem conseguido o seu intento, lembrando-se do assassinio do czar Paulo I, que foi nomeado conde do imperio por Alexandre I.

A conspiração, segundo o *Gaulois*, foi descoberta por um marinheiro que os officiaes queriam filiar no seu projecto.

Os officiaes estão presos e serão condemnados á morte ; mas o czar pensa em commutar a pena em desterro para a Siberia.

Turquia

Noticias de Constantinopolis dizem que depois do encerramento da conferencia, lord Dufferin trabalhava em conseguir um accordo entre a Inglaterra e a Turquia.

Diz um despacho de Varna que o embaixador de Inglaterra, transmittindo á Porta os agradecimentos de lord Granville pela attitude de Musurupachá na conferencia, renovará os protestos de que a Inglaterra respeitaria os direitos do sultão e guardará os seus compromissos relativamente á manutenção do *statu quo ante*. Lord Dufferin teria mesmo, segundo se diz, proposto á Turquia o enviar dous couraçados turcos á Alexandria e tropas turcas para o mar Vermelho.

Nas instrucções que transmittio ao seu representante em Londres, em consequencia desta entrevista, a Porta torna a pôr em discussão a questão egypcia.

Approva principalmente a reducção dos cargos no Egypto ; parece querer pedir uma garantia para o respeito dos direitos do sultão e para manutenção do *statu quo ante*.

A porta insiste principalmente na evacuação do Egypto, em breve prazo pelas tropas inglezas, cuja presença só é que trouxe a situação actual.

Estas instrucções são além disso redigidas n'um sentido muito vago.

REVISTA DIARIA

Secretaria do Governo—Por portarias de 9 do corrente, do Exm. Sr. presidente da provincia, foi promovido ao lugar de official-maior da Secretaria da Presidencia o archivista Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, sendo nomeado para o lugar de archivista Rodolpho Albuquerque de Araujo.

Em virtude do regulamento expedido na mesma data (9) foram nomeados : Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, para o lugar de ajudante do porteiro da Secretaria do Governo ; Francisco Augusto Pereira da Costa, para o lugar de 3º official do archivo ; e Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão para o lugar de 3º official da 5ª secção.

Manifestação de apreço—O Exm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva deixou hontem o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, e hoje seguirá no *Mandos* para a do Piauhy, de cuja administração vai tomar conta.

Antes de deixar o exercicio de chefe de policia S. Exc. dirigio ao Sr. Dr. Eduardo de Barros, secretario da Repartição da Policia, o seguinte officio :

« Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de setembro de 1884.—1ª secção, Illm. Sr.—Deixando hoje a chefatura de policia desta provincia por ter de seguir para Piauhy, afim de assumir o cargo de administrador da mesma provincia, para o qual fui ultimamente nomeado, cumpro um dever de justiça louvando a V. S. e aos demais empregados desta repartição pela franca e leal coadjuvação que me prestaram, tornando-se todos por tal motivo credores da minha confiança, apreço e consideração.

« De V. S. pois, e de seus dignos companheiros, me despeço com saudade, offerecendo-lhes meus serviços n'aquella provincia, onde me encontrarão sempre prompto a demonstrar-lhes que conservo indelevel no coração a divida da gratidão que para com todos contrahi. Deus Guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, M. D. secretario de policia desta provincia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Na occasião de despedir-se S. Exc. dos empregados, o Sr. Dr. Eduardo de Barros, em seu nome e no de seus companheiros de trabalho pronunciou as seguintes palavras :

Os empregados da Secretaria de Policia desta provincia que tiveram a fortuna de servir sob a esclarecida e sensata direcção de V. Exc. encarregaram-me de significar a V. Exc. o pezar

com que se separam de seu distincto chefe, que tão bem sabia aliar os deveres de seu cargo com a cortezia e amabilidade que dispensava aos seus subordinados.

« Companheiros de trabalho d'aquelles que bemdizem a V. Exc. teve muitas vezes occasião como testemunha occular do respeitoso culto prestado por V. Exc. á justiça, de applaudir as explendidas manifestações da integridade do carater da lucidez de espirito e da grandeza d'alma de V. Exc.

« Fallo com inteiro conhecimento de causa, porque sobre mim, que acompanhei sempre de peito a V. Exc. em razão do lugar que occupo, recahiam em maior copia os effeitos dessa bondade e rectidão que são os previlegios dos que destacando-se do commum dos homens, gyram sempre em um plano superior.

« Se o juizo dos que se confessam eternamente gratos não podesse ser inquinado de suspeição, diriamos talvez agora a V. Exc. que apezar do pouco tempo que esteve á frente da administração da policia desta provincia, deixou em sua passagem um traço tão luminoso, que servirá para apontar V. Exc. aos vindouros como um chefe de policia notavel, a quem alguns de seus antecessores se teem talvez equiparado, mas a quem nenhum outro com certeza excedeu ainda.

« De merecida justiça a designação de V. Exc. para presidente da provincia do Piauhy no momento solemne em que o paiz tem de proferir o seu veredictum a respeito da magna questão do elemento servil foi ella entretanto, um mal para os que vão ser privados das luzes, conselho e protecção de V. Exc.

Ainda bem, que confiança da corôa com que V. Exc. foi tão merecidamente distinguido, vai aproveitar aos Piauhyenses, aos quaes d'aqui enviamos os nossos emboras e felicitações, por terem de ver brevemente na administração de sua provincia um conselheiro como V. Exc. de quem nos despedimos neste momento com o coração atrasbordar de gratidão e de saudades.

Deputados de Pernambuco—Ao bordo do paquete *Manáos* chegaram hontem do sul os Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel da Trindade Peretti, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Henrique Marques de Hollanda Cavalcante e Bento C. dos Santos Ramos, deputados por esta provincia.

Diversos amigos foram recebel-os, e os acompanharam ás respectivas residencias, sendo que ao desembarque do Dr. Portella assistio uma commissão da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, da qual é S. Exc. presidente.

Chegadas No referido paquete vieram: o Barão da Soledade, o Dr. Oliveira Andrade, o Dr. Tarquinio de Souza, deputado pelo Rio Grande do Norte, e seu filho Dr. Tarquinio Filho.

Seguem para o norte — No mesmo paquete seguem para o norte os deputados constantes do telegramma que publicamos a 6.

Ferro-via de Limoeiro— No semestre de janeiro a junho esta ferro-via:

Rendeu	245:639$380
Despendeu	240:074$560
dando de saldo	5:564$820

A despeza absorveu 97,73 0/0 da receita.

Transitaram nas linhas 1,872 trens, que transportaram:

Passageiros de 1ª classe	1.205
Ditos de 2ª	10.205
Ditos de 3ª	28.084,5
Bagagens	117.108 kil.
Animaes	2.477
Mercadorias	19.760.192 kil.
Nas mercadorias comprehende-se:	
Assucar	10.103.729 kil.
Algodão	876.088 »
A taxa de transporte produziu	6:794$600

Club S. João Evangelista—O Sr. Dr. Souza Brito realisou no dia 8 do corrente, na séde do Club S. João Evangelista, a conferencia que se propozera fazer acerca da revolução produzida pela idéa christã no mundo pagão, these que foi muito bem desenvolvida e sustentada.

Depois da conferencia, improvisou-se um sarão musical, em que tomaram parte as Exmas. Sras. DD. Maria da Gloria Oliveira, Guilhermina Mondim e Tibartina Mondim e o Sr. Serafim, todos os quaes tocaram bem, sendo applaudidos.

Impressa nacional—Recebemos do Pará um folheto contendo uma serie de artigos edictoriaes do *Diario do Grão Pará*, sob o titulo *O sul e o norte, a Amazonia*. Agradecemos.

Industrias e profissões — Na Recedoria Geral está se procedendo á cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1884—85.

Revue Sud Americaine—Veio-nos hontem de Paris o n. 51, de 15 de agosto, desta revista, com o seguinte summario:

Le Congrès de la Paix à Berne: l'Amérique latine devant ce Congrès.—L'Uruguay; éléments de géographie, par P. Antonini y Diez, ministre à Rome. — Bresil: Poèmes de l'esclavage, par Mello Moraes fils.—Le Nicaragua, par G. Guzman. Rio de Janeiro, par E. Allain.—Questions d'immigration au Brésil, par P. S. Lamas.—Le Salvador, par G. Guzman.—Courrier d'Amérique. —Revue économique.—Revue financière.—Revue commerciale. — Arts, sciences et faits divers, Annonces.

Gazeta Medica da Bahia — Recebemos hontem o 1º numero da serie IV, volume 2º desta importante revista, cujo summario é o seguinte:

I. O cholera morbus em Toulon e Marseille.

II. Zoologia Medica.—Sobre a natureza do veneno ophidico; seus effeitos sobre os animaes: aspecto actual do tractamento dos envenenados.

III. Medicina. Nova contribuição para anatomia e histologia, pathologia do beriberi. Pelo Dr. B. B Scheube.

IV. Hygiene.—A Feira de Sant'Anna como sanatorium da tuberculose pulmonar. Pelo Dr. J. Remedios Monteiro.

V. Epidemiologio.—As quarentenas. Relatorio apresentado ao Congresso Internacional dos Medicos dos Colonias em Amsterdam. Pelo Dr. J. F. Van Leent.

VI. Revista da imprensa medica.—1. Experiencias sobre a raiva. 2. Pneumonia genuina. 3. Phenomenos reflexos.

VII. Estatistica medica.—Movimento do hospital de Caridade no anno de 1883—84.

VIII. Noticiario.—1. Faculdade de Medicina. 2. Saude do Porto. 3. Revista da Sociedade Beneficencia Academica. 4. Premio Dr. Manoel Feliciano. 5. Cholera morbus. 6. Pasteur e Koch. 7. Prevenções contra o cholera. 8. Medidas prophilaticas nas escolas de Paris. 9. Publicações recebidas.

Commissão Central Emancipadora Hoje ás 7 horas da noite haverá sessão na rua do Imperador n. 31, 1º andar.

Páo d'Alho—Escrevem-nos em 9 do corrente:

« O 7 de setembro entre nós foi inteiramente festival, sorprehendente mesmo.

« Antes de raiar o memoravel dia, e ao declinar da meia noite, a banda de musica Espirito Santo foi postar-se em frente da Camara Municipal, rompendo o silencio com o ineffavel hymno da Independencia do Brasil.

« Aos primeiros albores da madrugada, a Philarmonica Páo d'Alhense, por sua vez, foi alli prestar as devidas e costumadas homenagens, desfilando em seguida até a praça do Commercio, onde executou algumas peças de seu repertorio.

« Foi um condigno preludio ao alvorecer desse sol que nos assignalou uma data de luz - a pagina mais fulgurante da nossa historia.

« As 4 horas da tarde concorreram a praça do Commercio as duas bandas de musica que, em lugares distinctos e preparados antecipadamente para aquelle fim, permaneceram tocando até ás 7 horas da noite, exhibindo-se ambas com capricho e aprimorado gosto.

« Depois dirigiram-sede novo para a casa da Camara, que se achava ricamente ornada e illuminada, e donde, ao finalisar a musica Espirito Santo a execução do hymno da Independencia, fallou o joven José T. N. do Valle que foi applaudido vivamente.

« Então voltaram a cumprimentar as diversas autoridades, sendo detida a marcha da philarmonica que, com um grande cortejo de povo, estacou em frente a casa de residencia do Illm. Sr. Major José Carneiro, para ouvir a palavra do Illm. Sr. Feliciano Horizonte que foi igualmente applaudido.

« As 8 horas começou o espectaculo á grande galla, previamente annunciado, e organisado sob a direcção do actor Vieira Villas.

« Abrio a scena o hymno da Indepeadencia, cantado por toda companhia, após o qual o Sr. Capitão Jeronymo Odom ergueo vivas a S. M. o Imperador, a Independencia do Brasil etc.

« Seguio-se a representação do drama *A Virgem do Mosteiro* cujo desempenho foi muito feliz.

« Ultimou o espectaculo o celeberrimo patusco o actor Lyra com a engraçada scena comica—o *Cara Dura*, confessando-se o publico unanimemente satisfeito.

Hontem levou a scena a mesma companhia as interessantes comedias *Direito por linhas tortas* e *o Marquez da Rosa Branca*.

Finalmente, como soberbo epilogo da festa, ao mesmo tempo que subia o panno do nosso modesto theatrinho, a Philarmonica Páo d'Alhense organisava uma bonita passeiata, no intuito de ir comprimentar os seus socios protectores, o que conseguio fazer com garbo e distincção.

« Tudo correu na maior ordem e harmonia. »

Novo estabelecimento—Os Srs. Ferreira, Guimarães & C., bem conhecidos negociantes desta cidade, abriram um novo estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n. 86.

Ahi encontrarão os interessados o mais variado e mais completo sortimento de ferragens inglezas, francezas e americanas, e por preços razoaveis, e tudo de par com muita sinceridade e lhaneza.

O estabelecimento está muito bem montado.

A Erudicção—Distribuio-se hontem o n. 5 deste periodico.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa no mez de agosto findo:

Hospital Pedro II		433
Dito dos Lazaros		31
Hospicio de Alienados		170
Asylo de Mendicidade		165
Collegio das Orphãs		205
Casa dos Expostos:		
Em educação	227)	341
Em creação	114)	
Total		1.345

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 24, de livros de direito e litteratura.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão de S. Borja n. 46, de moveis.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á praça do Conselheiro João Alfredo, da armação e mais pertence da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na praça do Conselheiro João Alfredo n. 2, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 11, das dividas activas e mais ferragens existentes na mesma.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de D. Amelia Joanna Spieler; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela de Gaspar Bastos.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Candida dos Prazeres Gama; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Maria Candida dos Prazeres Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas; ás 7 1/2 horas, na igreja da Gloria, por alma do Dr. José Baptista Gitirana.

— *Segunda-feira*: ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo-Santo, por alma de Antonio da Rocha Accioli Lins; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de José Francisco de Andrade Junior.

Loteria da provincia—Amanhã, 13 do corrente, será extrahida a loteria 70.ª, em beneficio da matriz de Vertentes, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da côrte: = Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 78.ª loteria (157 B,) concedida em beneficio do Fundo de Emancipação, extrahida em 1 do corrente:

Numeros		Premios
1922	. . . .	25:000$000
2551	. . . .	10:000$000
6949	. . . .	5:000$000
6199	. . . .	2:000$000
228	. . . .	1:000$000
1069	. . . .	1:000$000
2474	. . . .	1:000$000
3355	. . . .	1:000$000
6045	. . . .	1:000$000
6190	. . . .	1:000$000
1921	Approximação .	1:000$000
1923	»	1:000$000

Numeros dos premios de 500$000

184	3119	4797	7168=
2206	3727	6061	2550=Approx.
2525	4313	6964	2552= »

Numeros dos premios de 200$000

473	1749	2704	4914	7015
1143	2318	2899	5394	7089
1225	2374	3269	5401	7357
1570	2540	3950	5717	7915

6948	Approximação . . .	150$000
6950	» . . .	150$000

Numeros dos premios de 100$000

46	1760	2707	4037	6112
346	1875	2996	4412	6248
584	1992	3242	5026	6286
743	2371	3407	5133	7354
748	2468	3505	5194	7700
1692	2616	3533	5399	7869

Numeros dos premios de 40$000

211	1364	2900	4477	5811	7003
333	1371	2930	4529	5814	7011
400	1460	3072	4539	5821	7100
432	1510	3133	4615	5877	7133
605	1608	3163	4658	5885	7202
615	1776	3205	4667	5923	7203
619	1840	3262	4739	5931	7263
776	2008	3580	4762	6014	7265
824	2021	3621	4794	6076	7321
879	2110	3688	4825	6173	7322
891	2139	3839	4859	6249	7473
1024	2156	3928	4884	6302	7485
1076	2165	3984	5003	6378	7536
1109	2213	4184	5048	6629	7712
1132	2248	4234	5141	6666	7791
1135	2267	4239	5196	6689	7818
1139	2286	4245	5218	6730	7857
1178	2309	4290	5235	6919	7870
1204	2490	4293	5310	6922	7903
1223	2513	4326	5468	6925	7923
1245	2765	4405	5538	6940	
1316	2817	4425	5612	6993	

Os bilhetes sorteados n'esta série só terão direito á metade do premio, de conformidade com o respectivo plano.

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 26 de agosto:

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETA
2.801	80.000	13.950	2.500
		2.080	2.500
5.421	40.000	27.194	2.500
		9.704	2.500
5.792	20.000	2.895	2.500
		10.584	2.500
22.198	5:000	24.349	2.500
19.591	2.500	2.800	2.500
21.338	2.500		
9.501	2.500	2.802	2.500
8.834	2.500		
8.288	2.500	5.420	1.550
13.445	2.500		
18.169	2.500	5.422	1.550

A Venturosa—Neste estabelecimento loterico, á rua do Cabugá n. 16, acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro, cujo maior premio é de 500:000$000, que se extrahirá impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Loteria de 500:000$000 —Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda á praça da Independencia, na Casa Feliz, numeros 37 e 39.

Loteria do Ceará—Corre no dia 30 de setembro a 5ª extracção cujo premio grande é de... 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000. —Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 158 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 13 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 —A loteria 158ª série A, do Rio de Janeiro, corre no dia 13 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 11 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia reclamada por elephantiases dos escrôtos.

Pelo Dr. Pontual:

Oscheotomia reclamada por elephantiases dos escrôtos.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, Henrigue Detti e sua senhora, Barão da Soledade, sua senhora, 3 filhos e 1 escravo, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e sua senhora, Dionisio José do Espirito Santo, Dr. Manoel da T. Piretti, sua senhora, 2 filhos e 1 cunhada, D. Maria das Dôres Barros, Manoel Tenorio, Virissimo da Cruz, Maria da Conceição, Izidor Bender, Florencio da Silva, Americo de Mattos, José Ribeiro Arrabalde, Dr. Henrique Marques e sua senhora, Theodoro e Ignez, Alfredo Mamglica, Tiburcio V. Baptista, Dr. Tarquinio de Souza Amarantho e 4 filhos, Dr. Tarquinio de Souza Filho e sua senhora, Dr. Manoel do Nascimonto M. Portella, sua senhora e 2 filhas, Dr. Antonio F. T. de Carvalho, Augusto Bellete, Joaquina e Joaquina, Luiz B. C. B. da Rocha, José R. P. Betto, Frederico J. da Cunha, João Araripe, Philomeno M. da Conceição, soldado Antonio F. Catão, ex-cabo Avelino F. Caneca, 1 praça e 1 mulher, Aristides da Rocha, Ezequiel Conde, Manoel X. C. Montenegro, José G. de C. Sincora, Victoriano M. da Cruz, Lourenço Justiniano, Apolinario Ferreira, Martiniano Queiroz. Manoel dos Santos Nogueira, Arthur de Mello Mattos, Francisco Xavier da Silva, Bertholdo F. da Conceição, Cupertino de G. Bastos, sua senhora, 2 filhos e 1 Cunhada, Raymundo de C. Seixas, D. Josepha de C. Seixas, 2 cunhadas e 2 criados, Felix Bandeira, José Auto, Antonia M. do Espirito Santo, Lourenço de Souza Pinto, Pedro José de Oliveira, Bernardo Monteiro, Manoel B. de A. Lemos, Antonio Tanhoca, 2 praças e 2 escravos, Manoel D. dos Santos, Lourenço S. da Silva, Manoel C. Teixeira, José S. dos Santos, Edmundo de A. Leão, José F. D'Ultra, José M. da Silva Leitão, Dr. Horacio de Andrade, Raphael Dias, Antonio M. da Silva Costa, 1 preso de justiça e 2 praças que o acompanham.

— Chegados de New-York no vapor americano *Advance*:

J. R. Smith, sua senhora e 2 filhos, J. H. Gauss e 1 filho.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Frederico do Rego, Manoel Leão, Francisco Joaquim de C. Leal.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 10 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 36 bois, pesando 4,785 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 183 kilos.
Farinha, milho e feijão, 160 cargas.
Fructas diversas, 30 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 440 até 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

40 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
63 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 183$560.

Matadouro.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, para consumo do dia 12 do corrente 58 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 de setembro:

Existiam presos 343, entraram 3, sahiram 5, existem 332, a saber: nacionaes 294, mulheres 7, estrangeiros 16, escravos 15—Total 332.

Arraçoados 299, sendo: bons 286, doentes 13. —Total 299.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consoltario medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da becca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homœopathicos da grande e offamada casa de Catelan. Os granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Europa e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleo, pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico e aos tribunaes

Não é meu proposito contestar as arguições injuriosas que, no *Jornal do Commercio* da Corte de 29 do mez passado, se encontram em um artigo publicado pelo Dr. Anfrisio Fialho relativamente á companhia « *The Central Sugar Factories of Brasil* »; nem defender os seus directores das accusações que ahi lhes são dirigidas.

Convencido de que resposta cabal terá tido, por parte da companhia, o referido artigo, no qual entretanto se encontram justos motivos para a condemnação de alguns dos actos, que ahi praticou o proprio Dr. Fialho, quando representante da mesma companhia, aguardo essa resposta que farei transcrever nos jornaes desta provincia, afim de que o publico e os tribunaes conheçam a improcedencia de taes accusações.

Tendo, porém, precedido á transcripção desse artigo, no *Jornal do Recife* de hontem, algumas considerações do Sr. Dr. João Vieira de Araujo, referentes aos *patronos* da companhia, não posso, nem devo deixal-as sem resposta.

O Sr. Dr. João Vieira diz: « opportunamente talvez possa eu publicar *o que convém* relativamente ao actual procurador da companhia no Brasil e isto bastará para aquilatar o valor moral dos esforços dos seus patronos em illudir o cumprimento das obrigações por ella contrahidas, quer com o governo e concessionarios privativos, quer com terceiros como os agricultores e todos os quantos com ella tem tido relações, inclusive eu que fui seu advogado ».

O actual procurador, a quem ahi se allude, é o Sr. Colin Mackenzie, que, durante muitos annos, residio na Corte, dirigindo então uma importante casa commercial; pessoa muito conhecida no nosso paiz, onde sempre gosou do mais honroso conceito; contra elle póde o Sr. Dr. João Vieira publicar *o que convier-lhe*, certo de que jámais referirá actos ou factos que venham prejudicar a sua reputação.

Quaesquer que sejam, porém, as publicações a respeito do actual representante da companhia, ellas nunca terão a virtude de habilitar o publico a aquilatar o valor *moral* dos esforços dos seus patronos, e, muito menos, demonstrarão que houvessem elles procurado *illudir* o cumprimento das obrigações por ella contrahidas.

Como advogado, a ninguem ainda aconselhei que deixasse de cumprir os seus contractos e nunca concorri com os meus esforços para tal fim.

Se precisasse provar o que affirmo, apontando factos, podia referir que, quando encarregado dos negocios da companhia *The Central Sugar*, e com ella litigaram os agricultores que haviam contractado vender-lhe as cannas plantadas para serem moidas nas fabricas de Cuyambuca e Bom Gosto, o anno passado, o meu maior empenho, desde logo, foi entrar com elles em um accordo para terminar a questão, attendendo que a companhia, tendo-se subjeitado a comprar-lhes as safras, não devia esquivar-se ao cumprimento dessa obrigação.

Por amor á verdade, devo declarar que, do mesmo modo pensava o Sr. Colin Mackenzie, do que pódem dar testemunho não só os illustres advogados dos referidos agricultores, como estes mesmos que compareceram á algumas conferencias, nas quaes discutio-se a questão, que, felizmente, para todos, terminou por um accordo.

Se, do mesmo modo, não procedi com relação a todas as questões propostas pelo Sr. Dr. João Vieira, foi porque entendi e entendo ainda que não tem elle razão alguma para haver da companhia todo o pagamento que exige.

S. S. deve lembrar-se de que, quando tentou a conciliação com a companhia para quatro questões, concernentes a honorarios e despezas que fez como seu advogado, foi ainda por conselho meu que se realisaram duas dessas conciliações, deixando de effectuar-se as outras, por julgar que não estava ella obrigada a satisfazer os pagamentos que lhe eram pedidos.

Assumo toda a responsabilidade do conselho que dei; e, si errei, dirão afinal os tribunaes e o publico, a cuja apreciação submetterei as razões em que baseou-se minha convicção.

Recife, 11 de setembro de 1884.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Comarca de Tacaratu

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca. Arthur Garcez Paranhos Montenegro, promotor publico desta comarca, precisa que V. S. se digne attestar qual o seu procedimento durante o exercicio de seu cargo, se cumprio os seus deveres e qual a sua conducta civil e moral. N'estes termos—P. a V. S. deferimento E. R. M. Tacaratú 25 de agosto de 1884.—*Arthur Garcez Paranhos Montenegro.*

Iguaes ao Dr. juiz municipal, á Camara Municipal, ao delegado e ao vigario da freguezia.

Attesto que o academico Arthur Garcez Paranhos Montenegro no exercicio de seu cargo de promotor publico desta comarca, procedeu, até hoje, no cumprimento de seus deveres a merecer os maiores elogios pela sua actividade, intelligencia superior e inteireza de caracter; e a sua conducta civil e moral tem sido exemplar, distinguindo-se pela pureza de costumes. Tacaratú 1.º de setembro de 1884.—O juiz de direito *José Fiel de Jesus Leite.*

Durante o exercicio do supplicante nesta comarca, como promotor publico, o seu procedimento foi digno dos maiores louvores e cumprio os seus deveres com inteira imparcialidade e justiça, tendo uma optima conducta moral e civil e revelando uma intelligencia robusta e apurado estudo, o que tudo attesto em fé de meu grao. Tacaratú 25 de agosto de 1884.—O juiz municipal —*Marcolino Camara Junior*

Attestamos em fé da verdade que durante o exercicio do peticionario nesta comarca como promotor publico o seu procedimeto foi o melhor que se podia desejar, bem assim sua conducta moral e civil, e que cumprio fielmente os seus deveres com imparcialidade e justiça. Paço da Camara Municipal de Tacaratú em 25 de agosto de 1884. Eu Manoel Gomes de Araujo, secretario o escrevi. — *Manoel Cavalcante de Albuquerque*, presidente—*David da Silva Costa=José Gomes de Sá Araujo Alfredo Marquez de Oliveira=Guilherme Marques de Sá.*

Attesto que o supplicante durante o exercicio de seu cargo procedeu de modo digno de elogios no cumprimento de seus deveres, demonstrando muita intelligencia, probidade e inteireza de caracter, distinguindo-se ao mesmo tempo pela sua exemplar conducta civil e moral. Tacaratú 25 de agosto 1884. O delegado de policia - *Tenente Gercino Martins de Oliveira Cruz.*

Attesto *in féde Parochi* que o peticionario Arthur Garcez Paranhos Montenegro tem merecido os maiores elogios geralmente de todos os habitantes desta comarca não só por desempenhar optimamente o seu cargo de promotor publico, como tambem pela sua excellente conducta civil e moral; é o que me cumpre attestar em abono da verdade. Tacaratú 25 de agosto de 1884. - O vigario *Manoel Simplicio do Sacramento.*

Club Carlos Gomes

Fomos ao grande concerto, promovido pelo sympathico *Club Carlos Gomes*, em solemnisação ao seu 5.º anniversario, no theatro Santa Isabel, e não podemos deixar de patentear ao publico o regosijo que temos, pelo seu espantoso progresso, em tão poucos annos de sua existencia.

Após o hymno da Independencia, que, não só foi cantado por côros, como tambem executado pelas bandas do corpo de policia, foi executada pela banda do Club a brilhante symphonia do Guarany, sob a regencia de seu amavel e talentoso professor, o Sr. Manoel Ignacio de Torres Bandeira Filho, cujo desempenho foi sobremodo surprendente e agradavel.

Alguns socios em seguida offertaram ao mesmo uma rica medalha de ouro, em signal do merito que tem adquirido durante o seu magisterio, assim como ao Sr. José Fernandes offertaram uma abotoadura pelo bom desempenho do cargo de fiscal, que lhe fôra confiado.

Findo este acto digno de moços reconhecidos, seguiram-se diversos trechos de que se compunha o programma, sendo de melhor a melhor, não só a execução de cada um d'elles, como a escolha feita pelo nosso apreciado *director de cancertos*, o Sr. *Euclides Fonseca.*

Findo o concerto, que nada deixou-nos a desejar, a banda do *Club* com grande numero de socios acompanhou até a sua residencia, á rua da Concordia, o seu *presidente*, onde foi servido um magnifico copo d'agua, e em seguida, apezar da hora já adiantada, foram os mesmos acompanhando o seu professor até a rua Augusta, dando muitos vivas ao mesmo e ao Club, d'onde regressaram ás 3 horas da madrugada, provando-nos d'est'arte que a offerta feita ao mesmo partio espontaneamente da sympathia de que se fizera credor.

Nós, agradecendo os convites que nos fizeram alguns socios, fazemos votos para que o *Club Carlos Gomes* sempre tenha em seu seio moços tão dedicados á sublime arte de Mozart, como os actuaes, conservando á sua frente um presidente activo como o Sr. *Rodrigues*, um director de concertos com tanto gosto e dedicação como o Sr. *Euclides Fonseca*, e um professor intelligente como o Sr. *Bandeira Filho.*

Se o *Club* assim proceder, teremos sempre noites deleitaveis, como a de 7 *de setembro.*

Alguns convidados.

Agradecimento

Ao Illm. Sr. Dr. Cyrilino Castro, distincto medico, e espelho de honra e caridade, agradeço terme restabelecido a vista por meio de uma operação de catarata.

O Sr. Gouveia Accioli receba tambem meu reconhecimento pelo serviço que me prestou.

Jundiá de Baixo, 5 de setembro de 1884.

Manoel Vicente de Mendonça.

Club Dramatico Familiar 24 de Maio

E' uma associação, que apezar de composta de amadores da arte dramatica, vae-se recommendando pelo esforço e engrandecimento a merecer justa admiração no meio em que vivemos abatendo-se dia a dia o espirito de sociabilidade.

Como facto excepcional, vive o Club 24 de Maio, impondo-se á posteridade, que não está muito longe de conceder-lhe o trophéo de gloria e a palma de um triumpho, maximé pelo seu fim, estudar no palco a escola dos factos da vida humana, cuja traducção se denomina *Drama,*

No desempenho da nobreza de seu fim prepara aquelle Club um galhardo espectaculo com o drama VALLE DE TORRENTE comedia na CASA DA GUARDA e uma scena comica.

A julgar pelo merito das peças e distribuição dos papeis protogonistas, não vae mal nem arrojo antecipar uma victoria ao Club Dramatico Familiar 24 de Maio.

Avante!

Um socio.

Mudou-se

O Dr. Augusto Serafim, medico, mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 61, 1º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Das 9 ás 10 é encontrado no hospital Pedro II e das 12 ás 3 da tarde no torreão da praça do Commercio, inspecção da saude do porto.

Por casas particulares

LANDELINO CAMARA lecciona por casas particulares qualquer das seguintes materias: portuguez, francez, latim, geographia e historia.

A' tratar á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar.

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Ao corpo commercial

O abaixo assignado declara que fica sem effeito nenhum o que tinha tratado com o estabelecimento de molhados sito a rua de S. Sebastião n. 10, em Olinda, pertencente ao Sr. Ulysses Colombo Simões, pelo motivo de não me entregar a casa livre e desembaraçada como tinhamos tratado; ficando sem effeito os annuncios publicados nos dias 4, 5 e 6 do corrente.

Recife, 6 de setembro de 1884.

Guilhermino Gomes Pinto.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao publico que desta data em diante fica dissolvida a sociedade que tinha com o seu amigo Martins Junior a respeito da exploração de um jornal; fazendo ver a certos individuos que se o fez foi por simples vontade do socio de industria e não por que o quizesse. Declara mais que fica como administrador encarregado de qualquer impressão avulsa da typographia da *Folha do Norte* o Sr. José de Mello Carneiro.

Recife, 4 de setembro de 1884.

Francisco C. R. Campello.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Cirurgião dentista

José Basilino da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa-Vista) numero 24.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayanmont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Mello Gomes
Medico operador
Especialista de febres, molestias pulmonares e syphiliticas

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 14, 2º andar

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital.

CONSULTAS das 10 ao meio dia. *Apparelho telephonico* n. 156.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

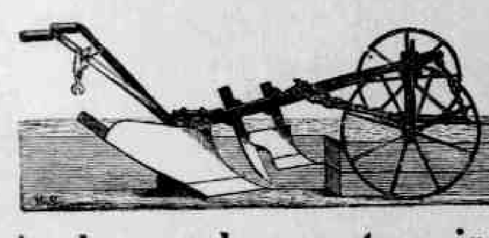
Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n 34, das 12 ás 3.

Pharmacia e drogaria
25-Rua do Barão da Victoria-5
J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento,

que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos. e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.



Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas e diplomas em 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

EDITAES

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buique e Pedra	1:570$000
Flores de Ingazeira	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que no dia 16 do corrente, depois da audiencia deste juizo, e á requerimento de Bento Manoel Carlos de Mello, inventariante do espolio da finada D. Francisca Romana Moreira da Costa, irão á praça para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes, pertencentes ao referido espolio;

Uma casa terrea n. 81 na estrada do Giquiá, com sotéa, tres portas de frente, com portão de ferro ao lado e jardim, contendo 3 salas e 2 quartos no pavimento terreo, 2 salas e 1 quarto na sotéa, medindo 5 metros e 40 centimetros de vão, sobre 16 metros e 75 centimetros de comprimento, com o sitio correspondente, avaliada por 5:000$.

Uma dita n. 81-A, com 3 portas de frente, portão de madeira ao lado, sem repartimento no pavimento terreo, 2 salas e 1 quarto na sotéa, um telheiro, parte do terreno murado na frente, arvoredos e sitio correspondente, a limitar com o da casa precedente, avaliada por 5:000$.

Uma casa terrea em terreno proprio, n. 83, da citada estrada do Giquiá na freguezia de Afogados, com 2 salas e 1 quarto, porta e janella de frente, medindo 4 metros de vão, e de fundo 7 metros e 75 centimetros, avaliada por 100$.

Uma dita n. 83-A, com as dimensões e divisões da precedente, por 100$.

Uma dita dita n. 83-B. com as mesmas dimensões e divisões das precedentes, por 100$

Uma dita de taipa em terreno foreiro, com os compartimentos da precedente, com a mesma extensão, sob n. 83-C na mesma estrada e freguezia, avaliada em 60$,

Uma dita dita sob n. 85 da mesma estrada, com a extensão e divisão da antecedente, avaliada por 60$000.

Uma dita dita sob n. 87 da mesma estrada, com as dimensões e divisão da precedente, avaliada por 60$.

Uma dita, dita, sob o n. 89 na mesma estrada e com as dimensões e divisões da precedente, avaliada por 60$000.

Uma dita dita sob n. 91, na mesma estrada, com as dimensões e divisões da precedente, avaliada por 60$000.

Uma dita dita sob n. 93, na mesma estrada, e com as dimensões e divisões da precedente, avaliada por 60$000.

Uma dita de tijolo e cal em terreno foreiro, sob n. 95, na mesma estrada, sem repartimento, medindo 4 metros e 45 centimetros de frente, e 13 metros e 75 centimetros de fundo, com duas portas na frente, avaliada por 500$000.

Uma dita dita, sob n. 97, na mesma estrada do Giquiá, com porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa medindo 4 metros e 95 centimetros de largura e 13 metros e 73 centimetros de fundo, avaliada por 800$000.

Um terreno foreiro com 20 metros de frente, avaliado por 800$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 3 dias do mez de setembro de 1884.

Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino, fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de setembro 1884. 2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que por portaria de hoje datada, foi nomeado o Sr. Generoso José de Moura para servir provisoriamente o officio de partidor e distribuidor do termo da Escada.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1º anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

Tendo de se proceder no dia 20 do corrente a eleição de um vereador da Camara Municipal, em Retude de vaga existente, convoco os juizes de paz do 2º e 3º annos: tenentes José Carlos do virgo Valença e Manoel José de Castro Vilella, e os immediatos em votos ao do 4º anno, capitão Frederico Colombiano da Silva Guimarães e tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque á comparecerem no dia 19, ás 9 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, afim de fazerem parte da mesa eleitoral que se tem de organisar, de conformidade com o art. 98 do regulamento approvado pelo decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881; devendo o que não poder comparecer participar o seu impedimento por escripto até as 2 horas da tarde do mesmo dia 19, sob pena do § 14 do art. 232 do citado regulamento.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 5 de setembro de 1884. — E eu Manoel Alves de Oliveira Braga, escrivão interino, escrevi.

A. Marques Correia.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa, o artigo de postura, abaixo transcripto, approvado provisoriamente por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente.

Artigo unico. — Ninguem poderá conservar no interior das casas ou quintaes qualquer animal que possa occasionar lama ou immundicias.

Os infractores pagarão a multa de 10$000 e o duplo na reincidencia, sendo removidos os animaes para deposito publico e arrematados perante o juizo de paz, se não forem reclamados no prazo de tres dias pelos respectivos donos, ou não quizerem pagar a multa.

Paço da Camara Municipal, do Recife, 5 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Edital n. 663

Faço saber aos senhores professores publicos, que até o dia 30 de novembro proximo futuro deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles (com excepção dos interinos, adjunctos, jubilados e contratados) póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica para o fim de elegerem, dentre os professores mencionados na relação infra, um que os represente no conselho litterario. conforme o que prescrevem as instrucções e 17 de julho de 1879.

O endereço deverá conter a seguinte declaração — Eleição de um professor para membro do conselho litterario — afim de só ser aberto o officio em tempo proprio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de setembro de 1884.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Lista dos professores publicos das seis freguezias da cidade do Recife

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Primeira cadeira, Galdino E. Pereira de Barros.
Segunda dita, Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

Freguezia de Santo Antonio

Primeira cadeira, Augusto José Mauricio Wanderley.
Segunda dita, José Martiniano de Souza.
Terceira dita, Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Quinta dita, João Landelino Dornellas Camara.
Casa de Detenção, João Fernandes Vianna.

Freguezia de S. José

Primeira cadeira, Liberato F. de Miranda Maciel.
Segunda dita, Benjamin Constant da Cunha Salles.
Quarta dita, Izidoro de Freitas Gamboa.
Quinta dita, Torquato Laurentino F. de Mello.
Marcilio Dias, Antonio Maximo de Barros Leite.
Rua Imperial, Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Freguezia da Boa-Vista

Primeira cadeira, Simplicio da Cruz Ribeiro.
Segunda dita, Geminiano Joaquim de Miranda.
Terceira dita, João José Rodrigues.
Quarta dita, Felix Valeis Correia.
Quinta dita, Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Campo Verde, Henrique de Miranda Henriques.
Santo Amaro das Salinas, 1ª Manoel Roberto Carvalho Guimarães.
Idem 2ª Ricardo Fonseca de Medeiros.

Freguezia de N. S. da Graça

Capunga, José Joaquim Borges Uchoa.
Estancia, Antonio Juvino da Fonseca
Cruz de Almas, Victorino Antonio de Alcantara.
Becco do Espinheiro, Francisco Silverio de Faria Junior.
Encruzilhada do Rosario, Adolpho Silvino Bandel.

Freguezia de Afogados

Primeira cadeira, Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Terceira dita, Martinho da Silva Costa.
Magdalena, 1ª Christovão de Barros Gomes Porto.
Remedios, Caetano Francisco Durães.
Torre, Hermelino Elizeo da Silva Caneca.

Camara Municipal

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz sciente aos interessados que do 1 de outubro proximo vindouro são contados os 60 dias da lei para todos os contribuintes virem ou mandarem pagar os impostos de seus estabelecimentos e os mais creados por lei, conforme abaixo se vê:

3 0/0 sobre estabelecimento de porta aberta.
20$000 sobre casas de negocio que vender bebidas espirituosas.
20$000 para vender fogos artificiaes.
20$000 para ter casa de rancho.
20$000 para garapeiras.
4$000 para ter quitandas.
80$000 por casa de sobrado que conservar varandas de madeiras.
500 rs. por metro de terrenos não murados.
5$000 para montar e ter guindastes.
10$000 para ter sobre agua pontes ou trapiches.
6$000 para ter estaleiros.
20$000 para ter casas de jogos não prohibidos.
500$ para ter casas de penhores.
20$000 para ter olaria.
30$000 para ter estribarias de cavallos de trato ou de aluguel, de vaccas ou bois.

Fóros de terrenos municipaes

5$000 por cada embarcação que retalhar generos atracada ao caes e pontes.
15$000 para ter theatrinho, tivoly ou qualquer divertimento com entrada paga.
10$000 por carro ou carroça de transporte ou aluguel.
4$000 por bote, lancha ou qualquer embarcação empregada no transporte de passageiros e suas bagagens.
300 rs. por carimbo de vehiculos e embarcações de transporte de passageiros e bagagens.
10$000 por cada viveiro de peixe e 10$ por cada curral de apanhar peixe.
5$000 por forno de fazer cal.
30$000 por baixa de capim.
20$000 por machinas a vapor para qualquer mister.
40 rs. por pé de coqueiro.
100$ por mascate de fazendas, miudezas, etc.
6$000 por amolador, engraxador, ganhador, boleeiro e outra industria que se exerça nas ruas.
50$000 para ter barracão de vender generos, estabelecido á margem das estradas de ferro.
20$000 por casa de sobrado e 10$ por casa terrea, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados na altura do pavimento terreo.
10$000 por casa que não tiver passeio em ruas já calçadas.
8$000 para ter toldo ou empanada fixa.
5$000 para ter toldo ou empanada volante.
10$000 para ter casa de banhos publicos.
500$ por mascate de ouro, prata e pedras preciosas.
16$000 por capataz, 4$ por talhador ou magarefe.
6$000 por cada vacca de leite que andar vendendo pelas ruas.
10$000 por vendedor de bilhetes de loterias.
6$000 por cada espectaculo de qualquer natureza ou divertimento publico com entrada paga.

A mesma secretaria scientifica a todos os donos dos diversos estabelecimentos de porta aberta, para que venham pagar os impostos atrasados que se acham a dever do exercicio passado, bem como os demais impostos acima declarados, e tragam ou mandem o ultimo conhecimento pago.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1º de setembro de 1884. — O amanuense, servindo de secretario,

Leoncio Quintino de Castro Leão.

Edital n. 15

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 12 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

Armazem n. 1

Marca PC, 1 caixa n. 118, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em julho do corrente anno, contendo 82 kilogrammas de rotulos de mais de uma cor, abandonada aos direitos pela firma Passo & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1884.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 14

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 12 de setembro corrente serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 7

47 caixas e 185 caixinhas vasias.

Guarda-moria

1 bote em máo estado, pertencente á barca americana *Ellest Relchet.*

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de Direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá em praça por venda, para ser arrematada por quem mais der, metade do sobrado n. 6, á rua do Marquez de Olinda, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, servindo de base para a arrematação a quantia de 10:000$000 por quanto fôra avaliada a mesma metade do sobrado, pertencente ao menor Manoel, por legado que lhe deixára sua madrinha D. Ursula de Jesus Monteiro, e vai á praça a requerimento de Domingos Martins de Barros Monteiro, pai, tutor nato, e administrador do referido menor Manoel

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de setembro de 1884. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A de Luna Freire.

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de setembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 7/8 e do banco 19 11/16 d. por 1$

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1884

Alfandega—De 1 a 10	233:433$360
Idem de 11	44:013$856
	277:447$216
Recebedoria—De 1 a 10	16:143$485
Idem de 11	2:426$121
	18:569$606
Consulado provincial—De 1 a 10	14:332$315
Idem de 11	906$326
	15:238$641
Recife Drainage—De 1 a 10	25:586$960
Idem de 11	1:218$360
	26:805$320

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York em 11 do corrente e consignado a Henrique Forster & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.

Bombas 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Banha 100 barris a Domingos Cruz & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 50 a Orago Rocha & C., 55 á ordem, 50 a J. F. de Carvalho & C,, 50 a J. Duarte Simões & C., 30 a Carvalho & C., 30 a Lebre & C., 50 a Paiva Valente & C., 25 aos consignatarios.

Drogas 7 volumes a Rouquayrol Irmão, 1 a Santa Casa de Misericordia, 1 a Faria Sobrinho & C.

Farinha de trigo 1,000 barricas aos consignatarios.

Maizena 100 caixas a Fraga Rocha & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C. Mercadorias diversas 11 volumes á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 10 a Gonçalves Pinto & C., 12 a Companhia Ferro Carril, 4 a Fernandes da Costa & C., 6 aos consignatarios, 44 ao Revm. J. H. Gauss.

Objectos para dentista 1 caixa ao Dr. S. A. Wing.

Pás de ferro 1 feixe a Samuel P. Johnston & C. Pregos 100 barricas aos consignatarios.

Revolver e cartuchos 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Rodas para carros 30 pares á Companhia Ferro Carril.

Tecidos diversos 10 volumes a Machado & Pereira, 5 a Rodrigues Lima & C., 2 a A. Duarte & C., 4 a Luiz Antonio Siqueira. Toucinho 50 barris a Paiva Valente & C.. 25 aos consignatarios.

Vidros 13 barricas a J. F. de Carvalho, 15 a Bernardino Duarte Campos & C.

—

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Banha 200 barris a J, Duarte Simões & C., 50 a Paiva Valente & C.

Café 133 saccos a Ferreira Rocha & C. 232 a Joaquim de Carvalho & C., 122 a M. J. da Costa Ribeiro, 64 a Fraga Rocha & C., 220 a Domingos Cruz & C., 206 a João V. Matheus & C., 274 a Antonio Loureiro & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C.

Chapéos 1 caixa a Adolpho & Ferrão, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 á Maia & Irmão, 1 a Loureiro Maia & C.. 1 a Samarcos & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 2 a Augusto Fernandes & C. Cigarros 3 caixas a P. Solin & C., 2 a A. A. de Souza Aguiar, Calçados 1 caixa a F. S. R da Silva, Carro 1 a Baltar Oliveira & C. Couros 1 caixa á Mendes Junior & C.

Fumo 240 volumes a Baltar Irmãos & C., 100 a Moreira Lopes Irmãos, 15 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 30 a Rodrigues de Faria & C., 26 a J. J. da Fonseca, 6 a Gomes & Gouveia, 25 a João Victor Alves Matheus & C., 42 a Sodré da Mota & Filho, 3 a Bourgard & C.

Farello 500 saccos a Paiva Valente & C., 500 a Gomes & Gouveia.

Impressos 1 caixa a H. Pritchard.

Licores 50 caixas á ordem. Livros 1 caixa a José Nogueira de Souza, 1 a Medeiros & C., 1 a G. Laport & C., 1 a J. Festini.

Machina de costura 6 volumes á ordem, 3 a H. Nuesch & C. Mercadorias diversas 2 volumes a Capitania do Porto.

Panno d'algodão 10 fardos a Rodrigo de Carvalho.

Carga da Bahia

Banha 50 barris a Dias Pinheiro & C.

Charutos 1 caixa a Manoel Antonio Pereira, 1 á ordem, 2 a Sulzer & Koechlin, 2 a Bourgard & C. Chapéos 2 caixas a Maia & C., 1 a Rodrigo de Carvalho.

Fio d'algodão 102 saccos a Souza Moutinho & C.

Panno de algodão 50 fardos a Machado & Pereira, 20 a A. Lopes & C., 10 a Olinto Jardim & C., 10 a Narciso Maia & C., 15 a Agostinho Santos & C., 58 a Rodrigues Lima & C., 10 a João Victor Alves Matheus & C.

—

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa no dia 11 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 26 volumes a diversos.

Tinta 1 barrica a J. C. Purcell. Ticidos diversos 185 volumes a Cramer Frey & C,, 55 a Luiz Antonio Sequeira, 77 a Rodrigues Lima & C., 25 a Olinto Jarbim & C., 15 a Monhard Huber & C., 18 a Machado Pereira, 4 a Narciso Maia & C., 5 a J. A. Fernandes, 28 á ordem 89 a Bernet & C., 4 a B. Maia & C., 4 a A. Vieira & C., 45 a Agostinho Santos & C., 34 a H. Bulle & C., 13 a Guerra & Fernandes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de setembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 909 saccas com 64,093 kilos de algodão; Borstelman & C. 168 fardos com 34,363 ditos de dito; N. I. Lidstone 15,060 kilos de ossos de boi.

Para o interior

— No patacho nacional *Positivo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 925 barricas com 72,725 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Manáos, B. Gomes & C, 8 barris com 768 litros de aguardente e 10 barricas com 877 kilos de assucar branco; M. F. Marques Filho 100 ditas com 6,998 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 30 barris com 2,580 litros de aguardente; P. Pinto & C. 35 cascos com 7,050 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 ditos de dito; C. Marques 30 cascos com 12,000 ditos de dito.

Para o Pará, M. A Senna & C. 15 barricas com 883 kilos de assucar branco e 25 ditas com 1,223 ditos de dito refinado; J. M. Dias 290 ditas com 16,562 ditos de dito branco e 60 barris com 5,760 litros de aguardente; J. S. da Costa Moreira 65 barricas com 2,472 kilos de assucar branco; M. F. Marques & Filho 214 ditas com 15,042 ditos de dito; B. B. Lins Wanderley 90 ditas com 5,291 ditos de dito.

— No lugar nacional *Carolina*, carregou:

Para Camossim, J. S. da Costa Moreira 25 barricas com 1,315 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Vaddington, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

New-York e escalas — 21 dias, vapor americano *Advance*, de 1,919 toneladas, commandante Beers, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Santa Catharina—Polaca hespanhola *Eduwigens*, capitão Delmiro Maristany, carga varios generos.

Assú — Lugre nacional *Carolina*, capitão José Dias da Silva Cura; em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para S. Thomaz a barca norueguense. *Qvos*, capitão Alsen, em lastro.

Procedente de Southampton por escalas, fundeou no Lamarão o vapor inglez *Elbe*, da Mala Reul, o qual não teve communicação com a terra por ordem superior.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do norte	hoje
Tamar	do sul	a 14
Caravellas	da Bahia	a 14
Pará	do sul	a 16
Orator	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Pernambuco	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Bahia	do sul	a 26
Patagonia	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

DECLARAÇÕES

— Pela 1ª secção do Consulado Provincial scientifica-se aos contribuintes do imposto addicional á decima pelos serviços da Companhia Recife Drainage, que segundo consta da portaria sob n. 168, de 2 do corrente, do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, foi por este prorogado até o dia 15 tambem do corrente o praso para recolhimento do mesmo imposto, livre de multa, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1883 a 1884.

1ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, em 5 de setembro de 1884.

H. Peregrino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, recebe novas propostas para o fornecimento de assucar, sendo de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinados, que for necessario para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Hospital dos variolosos, em João de Barros, Casa dos expostos, Asylo de mendicidade, Hospicio de alienados, na Tamarineira, e Collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do pão e bolacha que for preciso para o collegio das orphãs em Olinda, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se a pagar a multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 6 horas da tarde do dia 6 do corrente recebe novas propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que fôr preciso para os estabelecimentos á seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, hospital dos lazaros, hospital dos variolosos, em João de Barros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados, na Tamarineira, e collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se o arrematante á multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife. 10 de setembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

Convida-se aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 14 do corrente as 11 horas da manhã, para ouvirem a leitura do relatorio dos trabalhos do conselho administrativo, no anno social de 1883 a 1884, e para proceder-se a eleição dos funccionarios do novo conselho.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 10 de agosto de 1884.

O secretario,
André Ferreira da Costa.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr desembargador presidente da provincia, vão em praça no dia 19 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, os reparos de que precisa a cadeia da cidade de Nazareth, com o augmento de 10 0/0 sobre a importancia do orçamento de 1:331$.

As condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de setembro de 84.—O official, secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem da Illma. Camara Municipal desta cidade, convido aos cidadãos, que a obsequiaram, aceitando a incumbencia de auxilial-a nos festejos projectados para o dia 28 do corrente, promovendo quantias para a realisação da idéa da libertação de alguns escravos nesse dia, a mim dar conta do que agenciarem até o dia 15 do corrente, afim de que esteja tudo preparado para a celebração da festa no referido dia 28 do corrente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de setembro de 1884.— O amanuense servindo de secretario, *Leoncio Quintino de Castro Leão.*

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão em praça, perante esta repartição, no dia 19 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos das pontes do aterro da rua Bella e do açougue, na cidade do Rio Formoso, orçados em........	1:450$000
Idem do edificio destinado á escola publica, na mesma cidade em......	260$000
Idem da ponte sobre o rio Serinhaem no engenho Giaduhy, em.........	1:500$000

Os orçamentos e mais condições do contracto acham-se nesta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, em 5 de Setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

S. José

Casa terrea á rua da Victoria n. 6, com 5 metros e 30 centimetros de largura, 8 metros e 30 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, gabinete ao lado, cosinha fóra, quintal murado, avaliada em 1:500$, pertencente a Manoel do Carmo Ribeiro.

Boa-Viagem

Casa terrea á rua da Gamelleira n. 21, com 3 metros e 45 centimetros de frente e 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, por 320$, pertencente a irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

Olinda

Casa terrea á Estrada Velha d'Olinda n. 2, com 4 metros e 45 centimetros de largura, 10 metros e 85 centimetros de fundo, porta e janella de frente, terraço, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal muradoo e um telheiro no fundo, avaliada em... 300$, pertencente a Ludgero Teixeira Lopes.

Poço

Casa terrea á Estrada do Arraial n. 68 B, com 2 janellas de frente, 6 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 59 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em 250$, pertencente a Galdino Antonio Soares.

Apipucos

Casa terrea no lugar da Levada n. 26, com 12 metros e 50 centimetros de largura, 7 metros e 85 centimetros de fundo, 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 1 salão, cosinha fóra, quintal em aberto, edificada em terreno arrendado a Symphronio Olympio de Queiroga, por 200$, pertencente a Florencio José Carneiro Monteiro.

Aluguel

Casa á rua Imperial n. 19, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, com a base de 10$ mensaes, pertencente a José Adriano de Mello Dutra.

Armações

Armação de amarello, toda envernizada, com 3 pequenos balcões, em cada lado, e 1 espelho grande, existente no estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 45, pertencente a Arruda Vasconcellos & C. avaliada em 500$000.

Armação com balcão, 4 caixões de madeira de pinho, pintados de amarello, 1 balança, 2 ternos de medidas e 1 terno de pezos, existente no estabelecimento á rua do Mocotolombó n. 65, avaliados em 200$000, pertencente a Boaventura José de Mello.

Mercadorias

150 caixas com genebra, de diversas marcas, avaliadas em 420$000, 28 depositos para espiritos avaliados em 244$000. Um cofre de ferro avaliado em 100$000, existente no estabelecimento á rua de Domingos José Martins n. 12, e pertencente a Moreira do Cabo & C.

Quatro pipas e 2 meias ditas, avaliadas em 40$. Seis caixas com genebra em 12$000, e 12 garrafões em 12$000, petencente a José Joaquim de Lima Bairão.

Recife, 1º de setembro de 1884.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem da directoria e de conformidade com o § 11 do art. 58, convido os senhores associados á comparecerem na séde social, domingo 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tomarem conhecimento e votarem assumpto de alto interesse social.

Secretaria da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia, 10 de setembro de 1884.

O secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Congresso abolicionista do Recife

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido as sociedades de que se compõe este congresso, á assistirem a sua primeira reunião, que terá lugar no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da *Nova Emancipadora.*

Rogo aos senhores socios secretarios das sociedades abolicionistas a remessa da lista dos seus membros para bom andamento dos trabalhos deste congresso.

Secretaria do Congresso Abolicionista do Recife, 12 de setembro de 1884.

O 1º secretario,
Antonio Faria.

IRMANDADE
DE
Santo Amaro das Salinas

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos e devotos para comparecerem em nossa igreja domingo 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, afim de assistirem a missa celebrada pelo Exm. e Rvm. conego Antonio Manoel, e depois della o acto da abenção da pequena imagem do milagroso Santo Amaro.

O escrivão,
M. D. da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE SETEMBRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Manáos*, para os portos do norte, recebe-se impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Partida anniversaria em 27 do corrente

Os senhores socios que não tiraram convites, querendo fazel-o, podem enviar suas notas ao thesoureiro na rua do Coronel Suassuna n. 7, ou na séde social das 7 as 9 horas da noite.

Recife, 10 de setembro de 1884.

F. Vieira,
1.º secretario interino.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO.--11

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Não tendo comparecido á reunião de assembléa geral do dia 26 de agosto passado numero legal de accionistas para nos termos do art. 42 dos estatutos deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos; são novamente convidados a com-

parecer á reunião que deverá ter lugar no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta companhia. Recife, 1º de setembro de 1884.
Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia dramatica portugueza
Emilia Adelaide
DIRECTOR GERENTE
JOÃO GIL
Sabbado 13 do corrente
Beneficio da actriz
EMILIA ADELAIDE

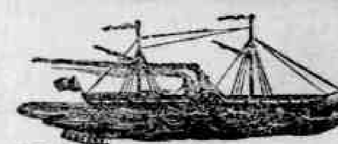
Primeira representação do drama de grande espectaculo em 1 prologo e 5 actos, traducção de C. Bister :

A mulher
QUE DEITA CARTAS
em que toma parte
A BENEFICIADA
E o notavel galan
ALVARO
Principiará as 8 e 1/4.

Haverá trem até Apipucos
Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Gron



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos ao contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 23 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 13 do corrente ao meio dia, vapor *Giquiá*, commandante Mafra.
Recebe carga até o dia 10.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú, Amarração e Maranhão.

Segue no dia 19 de setembro o vapor *Jacuhype*, commandante F. Rino, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 18.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Ceará

Segue o hiate nacional *S. Lourenço* com brevidade, por ter prompto parte de seu carregamento ; a tratar no escriptorio de Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

Attenção
Vende-se uma barcaça muito bem construida,

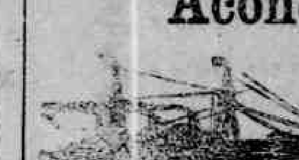
pintada de novo, e suas pertenças, tudo em optimo estado de conservação ; a tratar com Manoel Fiuza & C., rua Imperial n. 92.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Patagonia

Espera-se da Europa até o dia 28 de setembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

O vapor
Aconcagua



Espera-se dos postos do sul até o dia 25 de setembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

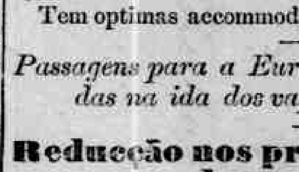
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14 - DO COMMERCIO N. 14.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Caravellas
Commandante Trindade

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de setembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell



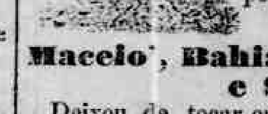
É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O PAQUETE A VAPOR
Gaudiana
Commandante Horton



E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió', Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Deixou de tocar em Bordeos em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros.

Itinerario
IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20	24	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	26	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

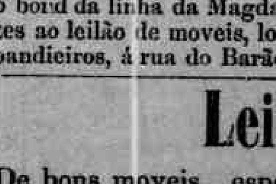
VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commerci—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frtee modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUDO A COMMERCIO 46

LEILOES
AGENTE PINTO

Sexta-feira, 12, ás 10 horas e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena com os concurrentes ao leilão de moveis, louça, espelhos, quadros e candieiros, á rua do Barão de S. Borja n. 46.

Leilão
De bons moveis, espelhos, quadros, candieiros e vidros, a saber :
Sala da frente
Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XIV com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 1 jardineira, 11 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, escarradeiras, jarros para flores, candieiros, espelhos ovaes dourados e tapetes.

Uma outra mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 conversadeira de palha, 1 banheiro de chuvisco, 1 caixa para gelo.
Primeiro quarto
Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 lavatorio com espelho, 1 porta-joias, 6 cadeiras e 2 cabides.
Segundo quarto
Uma estante envidraçada, 1 commoda, 1 mesa (pés torneados), 1 marquezão, lavatorio, 6 cadeiras, 2 espelhos e 2 quadros.
Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 relogio de parede, 1 quadro, 12 cadeiras de guarnição, louça, vidros. 1 sorveteira e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 12 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 46

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Grande leilão
De louça
Constando de apparelhos de porcelana para almoço e jantar, magnificas escarradeiras de variado gosto e forma, grande quantidade de pires e chicaras, jarros e lanternas, lustres para gaz carbonico de 1, 2, 3, 4 e 5 luzes (verdadeiro christal) que se venderá ao correr do martello para feichamento de conta.

Quinta, Sexta e Sabbado
Hoje, amanhã e depois
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Por conta e risco de quem pertencer. Em sua agencia de leilão,
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
A's 11 horas

Leilão
De importantes livros de direito e litteratura de escriptores modernos.
Sexta-feira, 12 de setembro
No armazem da rua do Imperador n. 24
A's 11 horas
Pelo agente Martins
Em seguida se venderá alguns moveis para liquidar ao correr do martello.

Leilão da Semana
Sexta-feira, 12 de setembro
A's 11 horas
Carmo e Silva
Mobilias novas e usadas, guarda vestidos, commodas, mesas elasticas apparadores, pianos, quartinheiras, cabides, quadros espelhos, relogios, louças, vidros, miudezas, ferragens, roupa feita, phosphoros, joias, ouro e prata e outros muitos objectos que se acham presentes e que seram vendidos sem reserva no preço.
Na agencia
27---Travessa do Corpo Santo---27

Leilão
Da armação generos e utencilios da taverna sita a praça do Conselheiro João Alfredo n. 2, em lotes avontade dos compradores.
Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
AGENTE GUSMÃO
Competentemente autorisado fará leilão da taverna acima mencionada pertencente ao Sr. Antonio Joaquim da Costa Guedes, cujo leilão é effectuado para pagamento dos credores.

Leilão
Das dividas activas e alguns lotes de ferragens pertencentes a massa fallida de Maia Ramos & Santos existentes na loja de ferragens sita a rua Duque de Caxias n. 111.
Sabbado, 13 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS
ATTENÇÃO
Compra se um sitio pequeno, e que tenha boa e espaçosa casa de vivenda, com agua encanada ou cacimba, e em lugar que passe linha de bonds: quem tiver e quizer vender deixe carta feichada com as iniciaes Z. Y. no escriptorio deste *Diario*, declarando onde é o sitio, e quaes os commodos que tem, o preço e lugar onde se deve tratar.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita no Beberibe, e fica entre as duas estações ; acha-se limpa, com bom jardim e tem grandes commodos : trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23.

— Aluga-se um quarto em lugar muito fresco, Caminho-Novo n. 128, só se aluga á pessoa que não tenha familia, prefere-se estrangeira, de conducta affiançada. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope especial para a molestia do peito, de ervas do centro dos sertões, e a tintura especial da mesma erva.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando de armazem e bom sotão ; chave na rua do Amorim n. 37.

Aluga-se um bomsitio e diversas casas no principio de estrada da Torre, atratar no Hotel Recreio da Magdalena junto a estação dos Bonds.

— Precisa-se de um criado : na rua Nova numero 16.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 54, sito á rua do Imperador : a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Quem precisar de uma senhora para ensinar portuguez, doutrina, francez, musica, piano, flores de madeira e couro, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se e aluga-se a casa da rua do Carmo, em Olinda n. 2, muito fresca e perto dos banhos do mar. Na mesma casa toma-se uma orphã de 12 annos, dando-se bom tratamento e educação.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

Encontro de nome
José Coelho da Silveira, escrivão da collectoria provincial do municipio de Nazareth, tendo encontrado em serviço publico uma firma igual á sua, faz publico que de hoje em diante assignar-se-ha José Maria Coelho. Nazareth, 9 de setembro de 1884.

— Precisa-se de uma cosinheira : a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias : a tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal : na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se a casa de vivenda do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, entre as duas ultimas estações, com muitos commodos, murada, bom jardim cultivado, pintanda e limpa, gôso de fructo dos arvoredos e banho do rio, proximo, com bom banheiro : trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23.

— Precisa-se de uma ama na rua Duque de Caxias n. 2.

— OFFERECE-SE cosinheiras, engommadeiras, amas de leite e criadas, para serviços de casa de familia ; assim como criados para quaesquer serviços de casa e sitio : a tratar no largo de Pedro 2º n. 73, primeiro andar.

— Offerece-se uma costureira que cose e corta por figurinos : na rua de Hortas n. 86.

Deseja-se saber, onde moram as Srs. D. D. Bernardina, e sua mana, conhecida familiarmente por moca filhas da Sra. D. Maria Ramos, ás quaes tem de se entregar um legado deixado pelo Dr. Carlos de Mornay, fallecido a pouco na provincia das Alagoas.
Em casa do padre Mello á rua do Alecrim n. 22.

Indice Alphabetico e Reversivo
Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel
LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA
Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.
Está no prélo, e sahirá brevemente.
Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.
Um volume de mais 500 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Precisa-se alugar na rua de S. Gonçalo n. 28, duas ou tres pessoas para venderem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : no becco do Sarapatel n. 10, sobrado.

— Precisa-se de um bom professor de piano e canto : no becco do Sarapatel n. 10, sobrado, se trata.

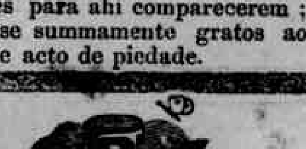
— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e entenda perfeitamente do arranjo de casa, prefere-se que seja escrava ; a tratar na rua do Amorim n. 1

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : a tratar na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de um feitor portuguez que seja de idade : na travessa de S. Pedro n. 8. Na mesma vende-se um sobrado e uma casa terrea.

Dr. José Baptista Gitirana
A familia do Dr. José Baptista Gitirana roga a todos os seus parentes e amigos, e do finado, o caridoso obsequio de assistirem as missas que, por sua alma, manda resar na igreja da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo do seu passamento ; e desde já agradece aos que comparecerem a esse acto de religião.

Antonio da Rocha Accioly Lins
A esposa, filhos, mãi e irmãos, sobrinhos e cunhados do fallecido Antonio da Rocha Accioly Lins, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo anniversario do seu passamento, convidam a todos os seus amigos e mais parentes para ahi comparecerem ; e desde já confessam-se summamente gratos aos que assistirem a este acto de piedade.



Dr. José Baptista Gitirana
Os empregados da secretaria da presidencia convidam a Exma. familia e amigos do Dr. José Baptista Gitirana para assistirem a uma missa que mandam resar pela alma do mesmo doutor, na igreja da Gloria, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente.

José Francisco de Andrade Junior
Antonio Joaquim Vinhas Maia, recebendo a dolorosa noticia de haver fallecido em Portugal o seu presado amigo José Francisco de Andrade Junior, pede a todos os seus amigos e aos amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por sua alma será celebrada na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã ; e desde já agradece cordialmente a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade e religião. Hará esmolas.

Cal nova
de Lisboa : vende-se na rua do Amorim n. 52.

Palha de carnauba
Vende-se no armazem do Travassos, caes da Companhia Pernambucana.

Cal de Lisboa
Vende-se barato : na rua da Madre de Deus n. 22, armazem.

Relojoaria suissa
O abaixo assignado participa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria para a rua Marquez de Olinda (outr'ora da Cadeia) n. 3, no bairro do Recife, onde continúa em sua profissão, com lealdade e promptidão.
Luiz Neuhaus.

Troca-se
Quem precisar trocar por cedulas apolices provinciaes da ultima emissão, com um pequeno desconto, dirija-se á rua do Vigario Tenorio n. 1, armazem.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de familia de duas pessoas : a tratar no pateo do Terço n. 26, 2º andar.

Aluga-se casa pequena
Aluga-se uma casa pequena, tendo 1 sala e 1 quarto, na rua de S. Francisco n. 1 : a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Ama
Quem precisar de uma ama para cosinhar com perfeição, dirija-se á rua larga do Rosario n. 10, primeiro andar.

Jaboatão
O Sr. Antonio Gomes Cesar de Mello tem uma carta no armazem da estrella, no largo do Paraizo numero 14.

Aluga-se
Metade de uma casa de familia, com trastes atratar na rua da Florentina n. 6, (Bilhar.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar comprar ; na rua Duque de Caxias n. 47.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 13 annos : na rua Imperial n. 158.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Barão da Victoria n. 57, loja de moveis.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as cojas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

ATTENÇÃO
Grande liquidação para acabar

Chitas de cores fixas. lindos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lãs e alpacas de cores a 240, 300 e 400 rs. o covado.
Setinetas lisas, de listras e de cores florões a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Fustão branco proprio para vestido a 400 rs. o covado.
Dito encorrado a 600 rs. o covado
Camisas de linho para homem a 2$500 uma.
Toalhas felpudas a 500 rs. uma.
Camisas francezas, de chita, a 1$200 uma.
Colxas de cores para cama a 1$500 uma.
Lenços brancos, abaianhado, a 1$500 e 2$000 a duzia,
Brim pardo, liso, a 280 rs. o covado.
Setim branco, superior, para vestidos de casamento a 1$000 o covado.
Setineta e crepe para cobeta a 800 rs. o covado.
Cretone francez para coberta a 500 rs. o covado.
Chitas de ramagens para coberta a 240 as. o covado.
Brim de cores, linho superior, a 1$800 a vara.
Filó de cores, proprio para vestido a 400 rs. o covodo; assim como roupa de boa casemira para homem, por menos que em outra qualquer parte ; para o grande annuncio chamamos a attenção das Exmas. familias. Na rua Duque de Cazias n. 88 loja das quatro portas. N. 88: á ella

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundidos de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinimos executam qua tr abalho com perfeição ou presteza.

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA
Elixir depurativo regenerador do
SANGUE
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba
Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas e impurezas do sangue.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um meio n. 239 com a sorte de 100$000, dous meios n. 1,019 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (69.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Vertente, (70.ª), que se extrahirá no sabbado, 13 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 2,203 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Vertentes, (70.ª), que se extrahirá no sabbado, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$ no n. 1802, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 69.

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 70 em beneficio da matriz de Vertentes que se extrahirá sabbado 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**875**

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 40, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 70ª a beneficio da martriz de Vertes, que se extrahirá sabbado 13 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Nymphas n. 26

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, para uma só pessoa: a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua da Conceição n. 45.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos distritos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo de Zimbro Escoz, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido suggeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria, porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes **"Schnapps"** juntamente com o puro alcohol dá-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restomtivo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a **Copahiba, Cubebas e Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Sitio, aluga-se

Passar a festa commodamente

Um sitio em Afogados, á rua de S. Miguel n. 99, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha e grande terraço todo coberto, boa cacimba, com dous tanques; o sitio é todo murado e tem diversas fructeiras; fica muito perto dos bonds, da estrada de ferro de S. Francisco, e tendo por vezes na porta diligencias para o Recife: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua do Forte n. 26 por 20$000 mensaes; a tratar na rua Nova n. 14, thesouraria das loterias.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Grades

Ha para vender na fabrica Phenix á rua da Florentina n. 15, grades novas e nas posturas, assim como porção de portas servidas, por preço modico.

Portuguez, francez, arithmetica

Francisco Candeira offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica em qualquer collegio e casas particulares: quem quizer utilisar-se de seus serviços póde dirigir-se á rua da Cruz n. 42, quarto andar.

Creada

Precisa-se de uma criada de bôa conducta para andar com duas criancinhas de quatro e cinco annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 27.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Rangel n, 13, segundo andar.

AMAS

Precisa-se de duas amas: na rua do Paysandú (Passagem da Magdalena) n. 19.

Muita attenção

Perdeu-se da rua do Brum á rua da União uma petição de João Francisco Correia de Araujo, e uma vistoria feita a requerimento do mesmo: quem a achou queira leval-a á rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar, que será recompensado, ou no escriptorio deste *Diario*.

Segundo andar

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50 com bons commodos muito fresco e por preço muito razoavel, atratar na Livraria Parisiense, a rua Primeiro de Março n. 7 A,

---

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

AVISO aos MEDICOS

O Snr **Léon BLOCH**, *de* **Genebra** (Suissa), *tem a honra de informar aos Snrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do* **MICROSCOPIO** o seu

Thermometro de Clinica de MAXIMA

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Venda em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor. Depositarios em *Pernambuco*: Frs M. da Silva & C.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado do largo da igreja da Soledade n. 58, accommoda uma familia, é fresco, tem quintal e entrada independente; a tratar no mesmo predio.

Cocheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. 55, segundo andar, ou rua do Barão da Victoria n. 41.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras "Vinho do Dr Cabanes, Paris", e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.* Dr Cabanes

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ce**, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO Digestivos

TROUETTE-PERRET

de **PAPAÏNA** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, *rua Saint-Antoine, 165*

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as **Falsificações.**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ce.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER aromatisado pelo Alcatrão, Balsamico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do

O OLEO de FIGADO de BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO**

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.-Montmartre, 21

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C, e nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria)**, e **debilidade, a anemia** e **consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

VINHO e XAROPE de DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, a cha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS **e nas principaes Pharmacias e Drogarias**

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & Cia, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo, as affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto.

Deposito exclusivo, em PARIS,* RIGAUD & DUSART, *8, Rua Vivienne, encontram-se em todas as Pharmacias.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Gaspar Bastos

Leonor Porto pede a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que será celebrada ás 7 horas da manhã no convento de S. Francisco, por alma do seu irmão Gaspar hoje 12.

D. Maria Candida dos Prazeres Gama

João Francisco Paredes Porto, seu genro Adrião Rozendo dos Santos Tocantins e suas filhas Maria Clotilde Porto Tocantins, Idalina Amalia dos Prazeres Porto e Amalia Augusta dos Prazeres Porto, possuidos do mais doloroso sentimento pelo prematuro fallecimento de sua presada sogra e avó D. Maria Candida dos Prazeres Gama, agradecem á todas as pessoas que assistiram ao seu enterramento, e novamente as convidam á assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; certos de que se não negarão a assistirem a mais este acto de caridade e religião; e desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira

A familia do coronel Domingos A. Nery Ferreira, grata a todos que acompanharam á ultima mora os restos mortaes do mesmo coronel, roga ainda a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que nas matrizes de Nossa Senhora da Graça e da Boa-Vista serão celebradas pelas 8 horas da manhã de 11 do corrente, 7º dia do passamento.

Commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas

Dr. Antonio de Arruda Beltrão, sua mulher, Maria Carolina Villas-Boas Beltrão e seus cunhados Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, Francisco de Paula Oliveira Villas-Boas, Antonio de Paula Oliveira Villas-Boas, e Maria Luiza de Menezes Villas-Boas, possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento do seu sogro e pae o commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, agradecendo aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu referido sogro e pae á sua ultima morada, de novo convidam-os á assistir as missas que por sua alma mandam celebrar no 7º dia do seu passamento, 13 do corrente mez ás 8 horas da manhã na igreja matriz da Boa-Viste e desde já agradecem a todos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

Maria Candida dos Prazeres Gama

Felix Pereira da Silva, sua mulher e filhos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo passamento de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, Maria Candida dos Prazeres Gama, veem agradecer a todas as pessoas que assistiram ao seu enterramento, e convidal-as novamente para assistirem as missas que pelo seu repouso eterno mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, pelo que desde já antecipam os seus eternos reconhecimentos.

Costureira

Precisa-se de uma costureira: no Pinaud Parisiense, á praça da Independencia ns. 2, 4 e 6.

Boquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de boquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

Ao commercio

A viuva Lages declara ao respeitavel corpo commercial que mudou o seu escriptorio para a rua do Amorim n. 42, primeiro andar.

JOIAS.

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6

Pilulas antidyspepticas

E

Reguladoras do ventr e

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

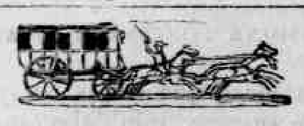
Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itambé por Iguarassú e Goyanna

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itambé á Olinda por Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 31.

OLINDA

No dia 11 do corrente mez, depois da audiencia d'esse dia, vai á praça no juizo de capellas, para ser vendida, a casa terrea n. 7 á rua Xavier Santa Rosa, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 250$, pertencente dita casa ao patrimonio do SS. Sacramento de S. Pedro Martyr; praça que foi requerida pelo respectivo administrador em consequencia do estado de ruinas em que ella se acha.

Olinda, 22 de agosto de 1884.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

ESTACÃO DE BANHOS DE MAR

Costumes de banhos de mar para todas as idades

Senhoras, um costume	10$000
Homens, um dito	8$000
Crianças, um dito	5$000

Promptifica-se qualquer costume dentro de 24 horas a gosto do freguez, segundo prévio ajuste.

OS BARATEIROS

Da rua 1.° de Março n. 20

OBRAS LITTERARIAS

IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS

UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO

DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES

PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE

SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS

DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES

COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS

PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

Typographia Apollo

CARTÕES

DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS

PARA GARRAFAS

TALÕES

SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS

EM PRETO E EM 2 CORES

IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA

79 Rua do Visconde de Camaragibe 79

PERNAMBUCO

HERM. PETERSEN & C. communicam aos seus freguezes e amigos que na presente data tem mudado o seu estabelecimento da rua Marquez de Olinda n. 13 para a do Bispo Sardinha n. 1 (antiga do Encantamento) onde continùam com o mesmo genero de negocio (como representantes de fabricas da Allemanha.)

Munidos de novos e explendidos sortimentos de amostras, convidam aos seus amigos e freguezes para lhes honrar com suas ordens, e pedem que lhes dispensem no futuro a mesma confiança que tão obsequiosamente lhes tem dispensado até agora.

Recife, 1 de setembro de 1884.

Herm. Pertersen & C.

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Ao commercio

A viuva de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida convida os seus credores, para no prazo de seis dias se apresentarem com suas contas, para deliberar o que deve fazer sobre esse negocio.

Jezuina Henriqueta Rodrigues de Almeida.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se

amas para cosinhar, engommar e tratar de meninos, assim como tambem criados e feitores; a tratar na rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 119, mediante uma paga.

SITIO

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital: quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Cosinheira

Precisa-se duma cosinheira: na rua da Aurora n. 156.

Por barato

aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84: a tratar na rua larga de Rosario n. 34, botica.

VENDAS

Chapeos

Ver para crer

Ha grande vantagem em qualidades, preços e condições: os Srs. commerciantes devem vir examinar para crerem no que temos annunciado.

Deposito da fabrica

Rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Grande reducção de preços!

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.

Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Espartilhos a 4$000.

Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.

Collarinhos de linho a 200 réis um.

Lãs escocezas a 240 réis o covado.

Fustões superiores a 400 réis o covado.

Brim de linho pardo a 300 réis o covado.

Colchas de todas as qualidades.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça Primo & C.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO B CH REL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

O! que pechincha

Vende-se um terreno, terra propria, com 150 palmos de frente e cerca de 2,000 palmos de fundo, com alguns coqueiros e outras plantações de arvores, proprio para plantações ou para criação, e muito boa agua, no lugar Emberibeira, freguezia de Afogados, á estrema da estrada do governo: a tratar na taverna do becco do Pocinho n. 24.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras: 3X9

4X9

3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Cofre

Vende-se um prova de fogo, a tratar na rua 1º de Março n. 8.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

18 — Rua do Cabugá — 19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, e os para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Exterminador das formigas

De Rouquayrol Frères

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!

Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!

Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!

Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!

Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!

Idem de cores a 1$900, é barato!

Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!

Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!

Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!

Bramante trançado para lençoes a 500 rs. o metro!

Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!

Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!

Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!

Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.

Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!

Leques modernos a 4$, é barato!

Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!

Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!

Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.

Cortinados bordados a 7$ o par, proprios par cama e janellas.

Redes de cores, superiores, a 5$!

Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.

As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias - 59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.

Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!

Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!

Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

LITTERATURA

DISCURSO PROFERIDO PELO ORADOR DA BIBLIOTHECA POPULAR PESQUEIRENSE SOB A PRESIDENCIA DO RVM. SR. CONEGO FRANCISCO PEIXOTO DUARTE, NA SESSÃO MAGNA DO 1º DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO.

Exm. Sr. conego-director, dignissimos senhores socios.—Parece temeraria a ousadia d'aquelle que, sem as galas do saber e do talento, se atreve a vir perante vós dirigir-vos a palavra para tratar de assumpto da maior importancia, sem titulos que o recommendem á vossa benevolencia; parece temeraria a ousadia, repito-vos, d'aquelle que, apenas no limiar da sciencia, se levanta ainda uma vez d'entre vós para enunciar idéas e sentimentos, sem consultar primeiro as forças de que possa dispor, e a opportunidade talvez das opiniões que se abalança a sustentar n'esta sessão magna, que hoje commemora o 1º anniversario da installação de nossa sociedade.

Mas, senhores, si me levanto com a consciencia do dever para offerecer-vos um punhado de flores inodoras nesta festa, anima-me a vossa costumada indulgencia para commigo, razão porque venho hoje dizer-vos com toda a franqueza algumas palavras dictadas pela sinceridade de minhas convicções, venho fallar-vos com as alegrias d'alma por amor á verdade, como costumo toda a vez que tenho de externar o meu pensamento em qualquer conjunctura de minha vida; e pois que me foi concedida a palavra, passo a usar d'ella como obscuro orador desta nobre Associação, em virtude do que dispõe o artigo 39 dos estatutos que nos regem.

Preciso remontar-mé a uma época celebre na historia da humanidade.

« Quando o homem, apenas apercebido, se perdia logo no seio deste immenso universo, que a intelligencia tenta comprehender, quando a necessidade, que dominava os phenomenos do mundo material, estendia-se a tudo o que existe, e o Destino reinava sobre o propio Jupiter; quando o mal que o pensamento cria derramado pela terra e pelo céo, era antes exagerado do que mitigado; quando o pessismismo, antes de entrar na sciencia, pesava sobre a vida, e o temor era o freio que reprimia a paixão; quando os sophistas abalavam e arruinavam pouco e pouco o velho edificio; quando finalmente ao enthusiasmo que até ali havia acolhido e sustentado as sciencias physicas e mathematicas, succediam uma invencivel desconfiança, um desespero terrivel, na phrase do philosopho (1) », nestas circumstancias, isto é, no anno de 470 antes de Jesus Christo, appareceu um genio, que, como alguem o disse, fazendo baixar a philosophia do céo á terra, prégou uma nova moral, que operou no animo de seus concidadãos uma completa transformação, modificando-lhes os costumes, alterando-lhes as crenças, e esclarecendo com sua nova doutrina o espirito de um grande povo.

Este homem quasi *divino*, na opinião de um escriptor, foi Socrates, Socrates o philosopho por excellencia! Socrates segundo o oraculo, o mais livre, o mais justo, o mais sabio dos homens da Grecia!

« Pois bem, foi este sabio quem na praça publica melhor desenvolveu a maxima já celebre - *nosce te ipsum*: *homem, conhece-te a ti mesmo*; isto é, procura aperfeiçoar a tua natureza physica e moral.«

« Essa maxima tomou a seus olhos uma importancia até então desconhecida. E de feito, observador attento e patriota dedicado, elle poz-se a estudar a humanidade em sua natureza para se esclarecer a si mesmo sobre o destino do homem, e suas meditações se elevaram até o extase.»

« Ensinou que a alma era livre, e que a ignorancia era a causa unica do mal: *instrui, pois*, disse elle, *o agente livre; que elle fará necessariamente o que deve fazer*.»

« D'ahi, compenetrado de sua alta missão, dedicou-se todo inteiro, com a constancia de sua força, á reforma das direcções scientificas, e sobre tudo á educação moral da mocidade. E' então que o vemos onde quer que elle se ache, no passeio, no banho, nas ruas, no theatro, nas praças publicas, discutir, interrogar, confundir, e conduzir a idéas mais sans, e conseguintemente a um proceder mais louvavel, os artistas, os obreiros, os homens de estado e os pretendidos sabios de seu tempo.

« Servindo á humanidade, não se esquece de sua patria, alvo constante de seus cuidados. A Grecia admira-lhe o valor no assedio de Potitéa, onde elle salvou a mais de um cidadão illustre. Quando a tyrannia dos Trinta pezava sobre Athenas, tudo se submette e cala-se: Socrates é o unico, que, como outr'ora, faz ouvir sua voz livre e altiva, nem receia declarar que, si o pastor, sob o qual o rebanho diminue e soffre, é considerado máo, tambem o magistrado, sob o qual o paiz se despovôa e enlanguece, é pessimo. » (2)

Mas um dia, senhores, levantaram-se contra elle os ricos, os potentados, os grandes da terra, e, calumniando-o, condemnaram-o. Escolhe, lhe disseram, o genero de morte que preferes. E elle, inhabalavel como a rocha no meio dos mares encapellados, respondeu lhes: dai-me um cópo de veneno. Bebeu... e passou tranquillo a eternidade!

E porque lhe deram a morte? Era porque, vós o sabeis, se oppunha aos velhos e enraizados preconceitos de seu tempo; era porque sua doutrina, sã e verdadeira, combatia o erro, a desigualdade sem fomento de justiça, a tyrannia e o vicio!

Era porque atacava, de frente, a superstição e a mentira, porque professava mais ou menos ebertamente as instituições democraticas, as quaes, muito confio no progresso das sciencias modernas, hão de no futuro regenerar o mundo social:

« E aos dias se succedem outros, os mezes aos annos os annos, aos seculos... A harmonia sideral é a mesma, e sob a lei suprema e universal da gravitação que dirige esses mundos, tudo marcha.» (3)

N'esse constante turbilhão tudo parece indifferente á morte do justo. Mas engano, senhores!

« A terra gira como no primeiro dia da creação; róla diante da humanidade o mecanismo immenso, mundos após mundos, systemas, após systemas, na successão sem fim dos universos estrellados... » (4)

E a força, essa entidade indefinivel, maravilhosa, estupenda, sahida das mãos do autor deste grande Cosmos, rege e dirige a materia; esta não é mais que a serva obediente d'aquella; e si pois a força, que constitue as leis que regem o mundo, é eterna, tambem a materia o é; portanto, mudando apenas de fórma, esta não é perecivel e não pode ser aniquilada.

A não ser assim, de que serveria a força? Para que foi ella creada a não ser para mover as massas esphericas, sem numero, talvez habitadas por gerações mais felizes do que nós?

« A execução destas leis é que está confiada a harmonia do systema planetario; é á estas leis que os mundos devem seuas annos, suas estações e dias; é nellas que haurem a luz e o calor disseminados por diversos gráos pela fonte scintillante, é dellas que desce a irradiação da vida, forma e ornato dos corpos celestes. »

« Sob a acção irresistivel dessas forças collossaes, esses mundos são impellidos para o espaço com a rapidez do relampago, e percorrem, incessantemente, sem descanso, seguindo escrupulosamente a estrada segura, traçada de ante-mão por essas mesmas forças.

A terra, onde existimos por exemplo, voga no espaço com uma velocidade de seiscentos e cincoenta mil leguas por dia.

« Estrellas, soes, mundos errantes, cometas flamejantes, systemas extranhos, astor mysteriosos, todos proclamariam a harmonia, todos seriam os accusadores desses espiritos que condemnam a força. » (5)

E diante deste constante milagre da creação, que attesta a omnipotencia a sabedoria do Creador dos mundos, deveremos nós ficar estacionarios, inativos, quando cumpre aperfeiçoar nossa dupla natureza? Não, por certo.

O progressivo desenvolvimento das sciencias naturaes, as invenções uteis, as descobertas scientificas, todas essas indagações do espirito humano, maiormente desde o XVIII seculo até nossos dias, por ventura não é tudo isso um facto providencial?

E vêde! Haviam decorrido quasi tres seculos e meio desde a morte de Socrates ao reinado de Augusto A doutrina de Socrates produzira beneficos resultados pelas idéas que o sabio legara ao mundo; mas os numerosos discipulos do grande philosopho não se ergueram á verdadeira altura que os tempos reclamavam. O mundo moral ia esboroar-se; a corrupção já lavrava por todas as camadas sociaes, e a decomposição não se fazia esperar por mais tempo em face dos graves symptomas de uma longa enfermidade...

Já era tempo... A apparição de Jesus no theatro do mundo foi um facto da Providencia. Foi um acontecimento estupendo que fez estremecer os grandes e os potentados da terra!

Foi elle a nova aurora de regeneração que assomou no oriente da Judéa,—derramando torrentes de luz suavissima, mysteriosa, innebriante, por sobre o mundo adormecido na crapula e na libertinagem!

Foi elle o grande Obreiro da civilisação moderna, o apostolo da liberdade, o amigo das nações, que, levantando-se d'entre as turbas, pregou a unica moral que ha de fazer a felicidade da familia humana!

Que missão de paz, de amor e de caridade!

Senhores, assumptos ha, como o de que agora me occupo, cheios de tão magestosa grandeza, que a linguagem humana é pobre para os tractar com traços largos, expressivos, brilhantes: tal é a narração dos feitos memoraveis do divino Martyr da liberdade. Miguel Angelo e Raphael não poderiam debuxar, eloquentemente em fina téla, os seus gestos, a sua candura, e a limpidez de seu olhar! Nenhum esculptor por mais insigne poderia entalha em marmore de Carrara os vultos venerandos de seus discipulos e das turbas, ouvindo, admirados, a voz do Mestre!

Mais puro do que Socrates, Jesus vê agruparem-se em roda de si as multidões absortas: os mancebos, as mulheres, os velhos e os meninos; os homens de todas as classes, os artistas, os operarios, os ricos e os doctores da lei.

Contemplai-o no lago Tiberiades! Contemplai-o diante desse bello panorama, onde vibra sua voz angelica, divina, inspirada pelo amor da humanidade; vêde como elle enlevava os corações dos que o ouvem, e os arrebata á meditação e ao extase!

Senhores, de todas as maximas salutares de virtude, de justiça e caridade, proferidas por elle, a mais importante, synthese de todas reunidas, foi incontestavelmente aquella que de seus labios divinos brotou, exclamando para todas as gerações: *vos omnes fratres estis* - vós todos sois irmãos!

Nesta proposição sublime está implicitamente condemnada a escravidão. Esta vai desapparecer da face do mundo.

Parabens, senhores, a victoria é nossa; triumphou a verdade e a justiça: a humanidade tripudia de gaudio, e a natureza se reveste de galas!

Parabens! já nos podemos chamar irmãos. Parabens ainda uma vez, meus amigos.

« *Vinde a mim*, disse elle - o Martyr da liberdade, *vós todos que estais carregados de ferros, eu vos libertarei*. Essa palavra daquelle que que nunca promette debalde, cumprio-se, realisou-se. A mulher despojada de toda a dignidade, vejetava no mais completo aviltamento e elle a rehabilitou; o homem era escravo do homem, elle deu-lhe a liberdade; o cidadão era escravo do estado, elle o libertou da tyrannia politica. O catholicismo quebrou todos os ferros do mundo, deu ao mundo todas as liberdades, a liberdade domestica, a liberdade religiosa, a liberdade politica e a liberdade humana. » (6)

Mas um dia, senhores, levantaram-se tambem contra elle os ricos, os potentados, os escribas e os phariseus, calumniaram-no, cuspiram-n'o e cruscificaram-n'o! E porque lhe deram a morte?

Porque, vós o sabeis, proclamou o principio philosophico trino, *liberdade, igualdade e fraternidade*. Porque veio reformar os costumes, e pregar a verdade e unica moral.

Mas a semente immorredora do bem fôra lançada por elle ao mundo, e a arvore florescente da liberdade, regada com seu sangue, precioso e immaculado, começou a produzir desde então sazonados frectos; desde então se ha travado uma luta renhida, luta sanguinolenta, luta de vida e morte, entre o bem e o mal, entre a verdade e o erro, entre o despotismo e a liberdade.

Se me permittisseis estabelecer entre Jesus e o philosopho [illegible] um parallello, dir-vos-hia: Socrates não é somente —perante a historia —um homem, é um justo, mas Christo é o complemento de toda a justiça humana.

Socrates é não só philosopho, como tambem o amigo dos homens; mas Chrysto, martyr por amor dos homens, é pai e soberano salvador do genero humano.

Socrates, como homem, é um genio; mas Christo, é mais do que homem, é Deus!

A Socrates levantaram os athenienses uma estatua, mas a Christo todas as gerações humanas curvam-se, adorando-o!

Eis o triumpho do Christianismo contra o paganismo.

Mas, Senhores, julgo ouvir alguns *espiritos fortes* (que sempre os ha por toda a parte) esses que negam todo o dogma e revelação, e que fugindo do desacreditado atheismo cahem no deismo—que vem a ser o mesmo, — a seguinte apostrophe: *illusões!*

Pois bem, a esses indifferentes em materia de religião, e que ousam bradar: *Tempo perdido! Questões futeis!* A esses,—apostolos do philosophismo,—respondo com as eloquentes palavras de Tapparelli:

« Toda a censura é pouca para esses homens cobardes e indolentes, que collocam o supremo bem na total indifferença a respeito das verdades mais importantes, daquellas que constituem a verdadeira moralidade do homem. Essa indifferença, deveriamos chamal-a estupida, se muita vez não fosse acompanhada d'uma doploravel actividade em propagar os sophismas, com que pretende autorisar uma lethargia, tão contraria á natureza de nossa intelligencia. Mas tal indifferença não existe senão em palavras. Esses *indifferentes* escrevem, imprimem, agitam-se... E porque tanto ruido e tanta actividade, se toda a doutrina é *indifferente*, se os proprios *indifferentes* não estão certos das idéas, que propagam com tanto ardor? » (7)

Mas, reatando o curso de minhas idéas, Senhores,—o egoismo, a ambição de mando, de riqueza, de gôso com sacrificio e offensa dos legitimos direitos dos povos, — de nós outros, teem sido a causa unica dessas luctas fratrecidas, desses combates herculeos, giganteos, que vemos reproduzirem-se todos os dias, lucta vergonhosa e nefasta, que terá termo no dia em qua a humanidade tiver completado a vasta synthese dos elementos da civilisação; mas esse dia, senhores, está longe de luzir no mundo...

« O livro sacro dos christãos é propriamente o Evangelho, - livro verdadeiramente divino, que pela primeira vez ensinou a doutrina religiosa da caridade e da fraternidade dos homens na terra, e da sua igualdade no céu. Bem longe de preconisar a intolerancia, pregou a mansidão, prohibio a violencia e confiou nos meios suasorios para o triumpho da doutrina incontestavelmente verdadeira, que promulgou.

Infelizmente o despotismo dos reis, os desvarios do sacerdocio, a ambição do poder, a gana da riqueza, e do predominio, converteu os preceitos divinos, tolerantes e verdadeiramente democraticos do Evangelho em instrumentos de despotismo.» (8)

E' por isso que vimos na Italia, na França e na Allemanha e n'outros paizes, as Carbonarias, sociedades philantropicas, as lojas maçonicas, e os *meetings*, como vêem-se hoje em dia empenhados, todos, na grande obra da vivilisação, mas por caminhos diversos...

E' por isso que com o maior jubilo nos achamos tambem aqui reunidos em doce amplexo, tendo por alvo o bem commum, o progresso e o nosso aperfeiçoamento.

E' por isso que, sem a minima hesitação, cumpre-nos desde já proseguir com o maior empenho, com fervente dedicação, no glorioso certamen, na realisação de um grande pensamento, de uma idéa generosa, alta, sublime, em prol dos interesses desta localidade.

Senhores, o § 2· do art. 1· dos estatutos desta bibliotheca diz mui claro e terminantemente o seguinte: *instruir os socios e o povo*.

Nada mais grandioso e sublime! E com effeito, si cada homem, si cada um de vós tem *(grande responsabilidade)* deveres para com Deus, para comsigo mesmo, pela mesma razão os tem para com seus semelhantes.

Das inumeras relações que unem incessantemente o individuo e o genero, desde nossa infancia, resulta necessariamente um [illegible] que não podemos eximir-nos, como esposo, como pai ou como filho, como soberano ou como subdito; estes deveres resumem-se geralmente em deveres de *justiça*, que consistem em não fazer mal a outrem, e em deveres de *beneficencia*, que consistem em fazer-se todo o bem nas raias da possibilidade.

E é assim que em ultima analyse, os deveres de caridade são definitivamente os de justiça. Ora, a lei de justiça é a lei de caridade, porque não ha caridade sem justiça, como não ha verdadeira justiça sem caridade.

A beneficencia, pois, senhores, deve ser o mais bello ornamento de vosso espirito; a arma mais aguçada, a espada mais fulminante que tendes a manejar contra a ignorancia,—onde quer que ella se ache, começando pela cultura de vosso espirito e pela instrucção do povo pesqueirense.

Nesta grande batalha que se fere, não tereis que lamentar uma só gota de sangue, como na guerra, que perante a sciencia é um crime; nem injustiças, como na politica, que, quando não é a arte de bem governar uma nação, é uma calamidade.

Assim, si vos compenetrardes de vossa missão, si vos collocardes na verdadeira altura do bem e da caridade, que é a primeira das virtudes christães, convertendo esta nobre associação em mesa de trabalho, em centro de sciencia, em fóco de luz, pôreis em pratica o cumprimento de um dever, concorrendo para vossa perfeição e d'aquelles que, orphãos de saber, precisam de amparo e protecção. Dissipareis d'est'arte as trevas da ignorancia e da barbaria, com todo seu hediondo cortejo de crimes e de fealdades.

Esta Bibliotheca, senhores, tão mal comprehendida por uns, e ameaçada até de morte por outros, passando já por vicissitudes de certa ordem ainda no berço,—viva e bem viva como está e como a vêdes, é o marco miliario na estrada da existencia; é um brado eloquente contra os preconceitos dos tempos—*prompter iniquitatem temporum*, na phrase de Cicero; é um protesto solemne contra os indifferentes e contra os que, cégos de espirito, querem trevas e mais trevas, e renegam a sciencia, que é a luz que jorra dos seios do Infinito; é finalmente o pão quotidiano, o pão espiritual, de que todo o homem necessita para chegar á posse da verdade, para não perecer no mar agitado da soberba, que o degrada e o avilta perante o bom senso de seus concidadãos.

E a mulher, senhores, esse ente encontador,—esse mimo de Deus, a companheira de nossas alegrias e infortunios,—por que esse desapego e essa indifferença, esse desprezo mesmo pela sua educação?

Quanto mais ignorante for a mulher, tanto mais infeliz será. Poderia fazer-vos a historia da mulher, mas o tempo urge, e já hei abusado longo tempo de vossa paciencia; limito-me apenas a dizer-vos: nos paizes barbaros as mulheres são realmente os entes mais infelizes de toda a natureza; a sua sorte tem sido melhorada algum tanto com os progressos da civilisação.

Seja, pois, senhores, a vossa divisa—união; vós que sois esperanças no presente e atalaias no futuro; vós, cuja acquisição nos enche de sincero jubilo; vós, que sois o ornamento e o brilho de nossa festa, defendei como vos cumpre a obra do progresso e da civilisação, soccorrendo os orphãos, e as viuvas, os fracos e os desvalidos, aconselhando os incautos, ensinando os ignorantes e animando os timidos!

Prosegui na ardua empreza, na grande obra humanitaria, que é o nosso maior *desideratum*, para que se não façam tardar os fructos desejados. Avante, Srs. socios, mas com calma, sempre reflectidos, de modo que, pela vossa conducta venhamos a ser respeitados—aqui, neste recinto, e fóra delle, com geral admiração pela perdurabilidade de nossa instituição, pela firmesa de vossas convicções, em virtude das quaes merecem muitos de vós os nossos applausos e louvores, e com especialidade o Sr. Joaquim do Rego Maciel, que como procurador desta bibliotheca, promoveu quanto lhe permittiam suas forças, com incansavel zelo e solicitude, os elementos indispensaveis para a presente festa litteraria.

E vós, finalmente, Exm. Sr. conego,—mui digno director desta illustre corporação, vós, repito, de cujos labios pende a verdade e a sabedoria, animae-nos com vossos conselhos, com a vossa palavra autorisada, afim de que, unidos, fortes, ligados por um só vinculo, por um só pensamento, possamos realisar os fins desta instituição, que pelo menos é um symptoma de que no animo da população desta localidade ha aspirações para o bem.

Tenho concluido. (9)

1884 - FRANKLIN MARTINS.

(1) Charmá—Hist. da Philosop.

(2) Charmá cit.

(3) Flammarion—Deus na Nat.

(4) Flammarion cit.

(5) Flammarion—cit.

(6) Donozo Cortez.

(7) Tapparelli—Direito natu.

(8) J. J. de Moraes Sarmento—Autog.

(9) O orador foi felicitado.

VARIEDADES

O homem perante o seculo

O mundo é um theatro, immenso, escuro,
A vida é uma comedia sem sentidos
Cujas scenas não passam de illusão.
E o homem—o caminheiro do progresso—
E' o actor, que se escusar não póde
De vir no palco declamar em vão!

Eil-o a seguir a marcha invariavel
Do carro pesadissimo dos seculos,
Curvado ao peso de ferrenha lei;
A luz do sol Diogenes procura,
Com a lampada acceza um só amigo
E diz a populaça: oh! não achei!:—

Mais feliz do que elle—La Fontaine
Quando o mundo ao despreso o condemnava,
Sablière lhe abria o coração!...
Quem póde penetrar nestes mysterios?
Poderoso, soberbo cahio Cesar
E na queda chorou Napoleão.

E quando mais ao certo elle cantava,
Que um dia—o mundo inteiro fosse França
Tropeçou nos degráos de Warteloo.
Quem prevenio este fatal supplicio?
Homero mendingou de porta em porta,
E em Jersey foi desterrado Hugo.

Camões, o grande genio, o rei dos vates
Nas dobras do sudario da miseria,
Morreu envolto lamentando assaz.
Tu velho Portugal... tu não podias
Outro apreço ligar ao cysne luso,
Que desprendeu seus cantos immortaes?

Não podia e nem pode o mundo todo
Quebrar o espinho da pesada cr'oa
Que dera ao poeta a mão da omnipotencia.
Todos se curvam—velhos e creanças
Papas e reis e livres e captivos,
Ou seja necio, ou seja intelligencia.

E Deus permitte, que esta vida passe.
De uma raça rebenta um'outra raça,
E cada qual, seu prejuizo tem.
— A primeira de Abel mostra o assassino,
Depois, veio o diluvio—Babilonia,
E a geração de Cam surgio tambem.

Appareceram Salomão, David,
Ainda mais Virgilio, Plauto, Cicero,
Grandes fallando e escrevendo grandes.
No mais humilde leito da choupana
Christo pobre nasceu, causando pasmo—
A humanidade, ao céo, a terra, aos Andes!

E tudo quanto acima está descripto,
E póde acompanhar do pensamento
N'um longo vôo - descrevendo a penna:
Não explica senão, que esta existencia
E' um labyrintho, um chaos, uma comedia,
Qu'inda falta compor mais de uma scena!

O mundo é illusão, uma mentira
O homem—pobre barco desgarrado
No mar da vida aos beijos da tormenta,
Folheando o seu livro da existencia
Chora aqui... acolá soletra um canto:
E' actor, e no palco representa.

9—10—84.

AMARO PESSOA

D. O. C.

A' INSIGNE POETISA D. A. AUGUSTA.

O som mavioso que soltas na lyra,
que terna suspira, miuh'alma extasia!
teus versos cadentes, sonoros, p'regrinos,
são threnos, são hymnos de tanta harmonia.!

Que ao vate mesquinho não sabe dizel-o
n'um canto singelo, sem côr, sem belleza!
nem pude, quem soffre das lettras o exilio,
do Pindo brasileo cantar a princeza!

Ai! canta inspirada teus doces lamentos,
teus magas accentos, que um triste só pôde
'num extase lendo-os, no verso enlevado,
soltar este brado que aos labios lhe acode.

Páo d'Alho, setembro de 1884.

JOAQUIM ELIAS DE ALBUQUERQUE R. BARROS

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 209)

VI

Mais um

Não era uma estufa propriamente dita, mas uma especie de toucador guarnecido de divans muito baixos, de mesas rusticas, forrado em parte com estofos da China. Algumas plantas viçosas e verdes, palmeiras, yuckas, cultivadas em vasos ou em caixotes, enchiam o intersticio dos divans.

Uma temperatura morna reinava na estufa.

A um canto um pequeno calorifero continuava a arder.

Paloque sentou-se em uma poltrona e bem precisava.

Em cima de uma pequena mesa de bambú do Japão, coberta de novellos de lã e de seda, tinham esquecido um debuche, para bordado, alguns livros, jornaes, e um d'elles aberto. Ao lado um quadro de compartimentos continha photographias.

— Preciso fazer conhecimento, murmurou Paloque, approximando a lanterna do quadro, com as pessoas que têm a honra de me offerecer hospedagem.

Mas os olhos não se tinham fixado havia muito sobre o quadro, quando elle soltou uma exclamação de pasmo.

Era realmente pasmo.

Paloque agarrou o retrato com as duas mãos e não podia desviar os olhos d'elle. Virava-o, tornava-o a virar, approximando-o da claridade da lanterna, depois tornava-o a afastar para o collocar no foco e melhor julgar do effeito; e toda aquella pantomima era entremeada de exclamações abafadas, testemunhando profunda admiração que de repente se apoderara do fugitivo.

Pouco depois, não podendo mais conter-se, pois que uma duvida ainda lhe pairava no espirito, quiz a toda a força esclarecer-se.

Por cima de um espelho fingido, uma prateleira fazia as vezes de fogo; o calorifero, escondido a um canto, tornava-o inutil.

De cima da prateleira tirou dous candieiros, accendeu-os, collocando entre elles, em cima da mesa, as photographias, sentou-se diante d'ellas a alguma distancia e pôz-se a examinal-as detidamente.

N'aquelle momento esquecia tudo: não só a luz das duas velas que devia revelar a sua presença, como as suas idas e vindas, que podiam ouvir; não mais precauções, não mais temores: a contemplação do retrato absorvia todas as faculdades de mestre Paloque. Por fim empurrou o objecto, e, seguro de si, deitou-se na poltrona com um suspiro amplo, profundo, de satisfação plena e inteira, dizendo:

— E' demais! é elle, é bem elle, não ha que duvidar.

O quadro era duplo. Dous cartões defronte um do outro, um homem e uma mulher. Esta era uma encantadora trigueirinha, de olhos brilhantes e lascivos; quanto ao homem, trazia um uniforme qualquer, pois que se lhe viam os galões da casaca.

— Agora, disse Paloque, fallando comsigo mesmo, estamos em nossa casa, apaguemos as velas e descancemos um pouco. Querido amigo! que alegria vai ter quando me vir! São cinco horas (acabava de verificar lançando um olhar para o relogio). Não entram aqui antes das oito; tres horas de somno é mais do que o necessario para apparecer aos donos da casa uma fresco e puro como rosa.

Dizendo isto, Bernardo Paloque estendeu-se de novo no divan, encostou a cabeça a uma almofada e adormeceu com aquelle somno puro, calmo e regular, que pertence, apezar do que se diz, tanto aos patifes e bandidos como ás naturezas mais raras e mais modestas.

A's oito horas em ponto, Paloque abrio os olhos. Era dia claro, um sol dourado inundava a estufa, e sob os seus beijos ardentes, os fetos e as palmeiras abriam as suas largas folhas.

O bandido mirou-se em um espelho: por felicidade não tinha perdido o chapéo; reparou quanto possivel a desordem do seu vestuario, enrolou um cigarro, e, com as mãos nos bolsos, assoviando uma cançoneta, passeiou alguns instantes pelo jardim.

Um grito cheio de espanto obrigou-o a voltar-se.

Na soleira da porta da estufa, uma criada, com o lenço enrolado na cabeça, olhava para elle de bocca aberta e com o espanador na mão. A pequena, bem disposta, bonita, acabou por lhe dizer:

— Oh! senhor, o que está fazendo ahi?

Paloque medio-a dos pés á cabeça, e então, com um gesto a Mirabeau, respondeu em um tom cheio de emphase:

— Vai dizer a teu amo que o desejo ver.

A rapariga não se mexeu. Perguntava de si para si, por onde podia aquelle intruso ter penetrado.

— Olhe lá, o senhor cahio da lua? disse ella.

— Nem mesmo de uma estrella. A porta estava aberta, e entrei até aqui sem encontrar ninguem.

— A porta! A porta da rua? Está a brincar!

— Sim, minha filha, a porta da rua, replicou Paloque, imitando o accento da pequena, a porta da rua não estava fechada.

— Ah! pois se ella ainda está fechada! a lingueta ainda está na fechadura!

— Porque eu a fechei, affirmou o forçado, sem se perturbar. Vai, anda, minha filha.

A criada abrio os braços, fazendo signal de que não acreditava, e sahio a correr, esbaforida, a gritar:

- Senhor! Senhor! está ahi um sujeito que o procura, mas acautelle-se, que tem ares de um verdadeiro bandido. Os olhos brilham como os de um gato.

Bernardo Paloque entrou na estufa e esperou a pé firme.

A porta abrio-se pouco depois, e um homem penetrou no commodo.

As feições contrahidas, as sobrancelhas carregadas exprimiam desgostos constantes, magoas longas e seguidas.

Da mesma maneira que a criada, elle, manifestou uma sorpreza inaudita vendo Poloque, a quem disse em tom ameaçador:

— O que vem aqui fazer? Por onde entrou em minha casa?

Em lugar de responder a esta intimação brutal, Bernardo Paloque olhava demoradamente para o seu interlocutor, e um franco sorriso de satisfação expandio-lhe o rosto.

E como o outro, em quem a colera começava a bramir, ia repetir a sua pergunta, elle disse-lhe a meia voz, espaçando as suas palavras com vagar:

— Os cabellos compridos e a barba crescida mudaram-me muito, major?

— Conhece-me? disse o dono da casa, abrindo os olhos e estremecendo sem saber porque motivo, ao ouvir a voz de Paloque; conhece-me? tem a certeza de que não está enganado?

— Não, não Sr. Monlieu, não me engano, e o senhor tambem me reconhece agora. Olhe, ahi lhe volta a memoria. Já não preciso dizer-lhe o meu nome.

Effectivamente, Monlieu cahira antes do que sentara-se na sua poltrona; levara as duas mãos ao rosto, como para cobril-o, como para esconder o rubor da vergonha que lhe subia ás faces, e murmurava com a voz abafada:

— Paloque! Bernardo Paloque!

— Ah! bem vê, major! lembra-se de mim! Diabo! Effectivamente a barba, os cabellos, tudo isto disfarça um pouco. Mas o coração é sempre o mesmo. Paloque, Bernardo Paloque está ao seu serviço se para alguma cousa lhe póde prestar.

Monlieu levantou-se. Olhou para o forçado de frente.

— E o que vem aqui fazer? perguntou elle; d'onde sahio, por onde entrou?

— Lá! lá! lá! Não nos zanguemos, major, e dê-me tempo para respirar. Vamos proceder por ordem. Em primeiro lugar permitta-me que lhe faça uma censura. Parece que não lhe causa muito prazer ter-me encontrado aqui, major; emquanto que a mim, causa um doce prazer. Deus é testemunha.

Paloque gostava de servir-se frequentemente do testemunho da Providencia.

Deus é testemunha de que se estou aqui, não é por meu gosto, e que não esperava ter a ventura de o encontrar.

Basta de gracejos, disse Monlieu, com uma voz brusca; d'onde vem e o que me quer?

— Não é amavel, major, e eu esperava, confesso e repito, ser melhor recebido. Mas, em primeiro lugar, tomemos as nossas precauções.

E Paloque lá foi fechar por dentro a porta da estufa.

Monlieu fez um gesto de impaciencia.

— Zanga-se; está muito soberbo. Vamos calçar as luvas. Pensava. meu major, que depois do que se passou entre nós, podia ter uma certa franqueza. Enganei-me bem! Mas nem por isso devemos deixar de ir ao facto, e vou direito a elle. Perseguiam-me: apertado de perto, pulei muros, cercas, jardins, que sei eu? Era um nunca acabar. Entrei n'esta estufa, pelo maior dos acasos, vi em cima d'esta mesa o seu retrato, muito parecido por tal signal, e então, tendo a certeza de que estava em sua casa, isto é, a salvo, resolvi esperai-o e pedir-lhe que me salve mais uma vez, visto que o fez tão bem da outra. Aqui tem o que quero.

Monlieu, com os olhos arregalados, ouvia fallar Paloque, e perguntava a si mesmo, se estava acordado, ou se estaria sob a acção de um pesadello.

— Salval-o, murmurou elle, salval-o! Por que crime ainda o perseguem?

— E' muito curioso, major. Sempre pelas mesmas tolices. Reconheceram-me, e querem reintegrar-me n'aquelle lugar que sabe.

— Mas é impossivel. Não posso, não posso.

— Como! replicou cynicamente Paloque, encarando o cirurgião bem de face; não pódo, não me quer salvar?! é porque d'esta vez não ponho preço?

— Miseravel! exclamou Monlieu, levantando-se com furor e agarrando uma cadeira que brandio. Miseravel! não repita esse insulto, ou desanco-o.

(Continua)

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias n. 42.